



Ibmec MG Working Paper – WP46

**CRESCIMENTO PRÓ-POBRE: UMA ANÁLISE USANDO
UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
SELECIONADAS**

**Márcio Antônio Salvato (PUC Minas)
Leonardo Almeida Mesquita (PUC Minas)
Ari Francisco de Araujo Jr. (Ibmec Minas)**

(2008)

CRESCIMENTO PRÓ-POBRE: UMA ANÁLISE USANDO UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO SELECIONADAS

Márcio Antônio Salvato (PUC Minas)
Leonardo Almeida Mesquita (PUC Minas)
Ari Francisco de Araujo Jr. (Ibmec Minas)

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar a relação entre crescimento, pobreza e desigualdade a partir de dados da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de Salvador, além dos municípios de Recife e Manaus. A metodologia de análise objetivou mensurar simultaneamente as elasticidades da redução da pobreza e da indigência em relação ao crescimento econômico e em relação à taxa de variação da desigualdade (efeito crescimento e efeito redistributivo da renda). Buscou-se também, evidência sobre a existência de efeito de interação não-linear entre o crescimento e a desigualdade inicial (Hipótese de Bourguignon). Adicionalmente procede-se a estimação de curvas de crescimento-pobreza a fim de analisar a qualidade do crescimento. Os resultados apontam a região metropolitana de Belo Horizonte com a maior elasticidade, cujo valor em módulo é 1,28 para elasticidade redução da pobreza e 1,71 para elasticidade redução da indigência. Pode-se observar, em geral, a relação negativa entre o módulo da elasticidade e a desigualdade inicial. As curvas de crescimento-pobreza (GICs) revelam que para as regiões pesquisadas nenhuma grande região como um todo apresentou crescimento pró-pobre na década de 1990. Ao passo que ao se reduzir o nível de agregação para municípios e UDH's é possível verificar focos de crescimento pró-pobre, com destaque para a RMBH com 70 UDHS (24,25%) e Salvador com 25,5% de suas UDHS.

Palavras-chave: crescimento pró-pobre, pobreza, desigualdade.

CRESCIMENTO PRÓ-POBRE: UMA ANÁLISE USANDO UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO SELECIONADAS

Márcio Antônio Salvato (PUC Minas)
Leonardo Almeida Mesquita (PUC Minas)
Ari Francisco de Araujo Jr. (Ibmec Minas)

INTRODUÇÃO

A literatura econômica destaca as possíveis relações entre a tríade crescimento, pobreza e desigualdade. Neste contexto, crescimento e desigualdade são normalmente incluídas como os principais determinantes diretos da variação da pobreza. Este artigo pretende explorar estas possíveis interações e se propõe a estudar os dados das unidades de desenvolvimento humano (UDH)¹ para as regiões metropolitanas de Belo Horizonte (RMBH), região metropolitana de Salvador (RMS), município de Recife e Manaus. Este contexto de informações busca evidenciar o panorama da pobreza e indigência metropolitana com o objetivo de fornecer aos formuladores de políticas públicas importante base de análise ao desenvolvimento de ferramentas de mitigação destas mazelas.

Como metodologia de análise, optou-se aqui, por mensurar a elasticidade da redução da pobreza e da indigência em relação ao crescimento econômico, testando ainda a hipótese de Bourguignon, ou seja, nas regiões em que a desigualdade de renda inicial é maior o efeito do crescimento econômico sobre a pobreza é menor. Além disso, são estimadas as curvas de crescimento-pobreza (GIC – *Growth incidence curve*) para os municípios das RMBH, RMS, Recife, Manaus e suas unidades de desenvolvimento humano (UDH's). Posteriormente incorpora-se a estimação da *pro-poor growth rate* e é realizada uma comparação com a taxa de crescimento ordinal da renda. Tal procedimento serve para o diagnóstico da qualidade do crescimento em termos da redução da pobreza.

Nas próximas seções apresentamos a revisão da literatura nacional e internacional sobre crescimento pró-pobre, bem como as metodologias relacionadas à estimação da elasticidade crescimento da redução da pobreza (indigência) e das curvas de crescimento-pobreza (GIC). As últimas seções apresentam os principais resultados e as conclusões.

O CRESCIMENTO COMO FONTE REDUTORA DE POBREZA

A literatura sobre a relação entre crescimento e pobreza tem por objetivo identificar qual deve ser o padrão de crescimento econômico e redução de desigualdade, em um país ou região, considerado “ideal” para reduzir a pobreza (indigência). Nesse sentido como podemos classificar e definir o crescimento pró-pobre? É possível garantir a sua ocorrência? A desigualdade inicial entre indivíduos é importante na análise das elasticidades pobreza-crescimento?

A primeira definição é de autoria de Kakwani e Perni (2000) e tem um aspecto mais restrito ao entender que a redução da pobreza depende do crescimento da renda média e mudanças na distribuição de renda, exigindo uma diminuição na desigualdade para que o fenômeno possa ser considerado pró-pobre. Os autores, ao utilizarem um método de decomposição proporcional, no qual é mantido constante o componente distribucional, calculam a variação total da pobreza devida ao componente crescimento e analogamente, estimam os efeitos do componente distribucional, mantendo-se constante a renda média. Os autores propõem um índice de crescimento pró-pobre: razão entre a elasticidade renda-

¹ Uma UDH é a junção de algumas unidades censitárias que são semelhantes em níveis de renda per capita. Portanto, difere do conceito de bairro ou distritos que podem conter unidades censitárias extremamente heterogêneas.

pobreza pela elasticidade crescimento-desigualdade. Caso seja maior que 1 o crescimento é pró-pobre; caso o índice for menor que 1, porém positivo, o crescimento não seria estritamente pró-pobre e caso o índice fosse negativo, o crescimento econômico seria “empobrecedor”. Ao contrário, uma redução do nível médio de renda que afete menos proporcionalmente os pobres também poderia ser considerado pró-pobre.

Por outro lado, poderíamos pensar um crescimento que simplesmente reduzisse a pobreza, independentemente do que ocorresse com a desigualdade de renda. Essa definição foi proposta por Ravallion e Chen (2003). Assim sendo, o único indicador de interesse é o da pobreza absoluta, bastando apenas observar um crescimento acompanhado de redução de pobreza. Portanto, as mudanças da distribuição de renda não são levadas em conta.

Para avaliar como o crescimento econômico afeta a distribuição de renda com o uso de microdados, Ravallion e Chen (2003) propuseram a estimação da curva de incidência de crescimento (*growth incidence curve* - *GIC*). A idéia básica é o cálculo da taxa de crescimento em um determinado período para cada percentil da distribuição de renda. Assim, os pontos da *GIC* refletem as taxas de crescimento entre as inversas das distribuições cumulativas de renda – também chamada de função quantílica – para cada percentil. Ou seja, $g_h(p) = \ln(q_{t+h}(p)/q_t(p))$, em que $y = q_t(p)$ é a renda para o p -ésimo percentil e h é o intervalo de tempo. Segundo os autores, se a *GIC* assumir valores positivos para todos os pontos até algum percentil p^* , então a pobreza reduziu para todos os índices da classe de *headcount index* até este percentil. Além disso, a área sob a *GIC* até o *headcount index* é a taxa média de crescimento da renda para os pobres nesse intervalo de tempo, o que Ravallion e Chen (2003) chamaram de *pro-poor growth rate*. Pela definição mais restrita, se o crescimento é pró-pobre a *pro-poor growth rate* é maior que a taxa de crescimento ordinal da renda. Ou seja, a área sob a *GIC* até o percentil definido pelo *headcount index* deve ser maior que o ponto final da mesma². Para tanto, é necessário que a *GIC* apresente uma inclinação negativa. Observe que, neste caso, a inclinação negativa é suficiente para definir um processo de crescimento pró-pobre, mesmo que a taxa média seja negativa para todos os percentis de renda.

Por outro lado, um processo de crescimento que não afeta a distribuição de renda apresenta uma *GIC* com inclinação zero, mostrando que a renda para todos os percentis cresceu à mesma taxa, não alterando, portanto, a medida de desigualdade de renda. Então, basta uma taxa de crescimento positiva para que tenhamos uma *pro-poor growth rate* também positiva e, pela definição de Ravallion e Chen (2003), o crescimento será pró-pobre³. Assim se ocorrerem mudanças na distribuição de renda, por essa definição, o crescimento só será “pró-pobre” se o componente de redistribuição auxiliar afetar a pobreza negativamente. Em outras palavras, se a mudança da distribuição ocorrer em prejuízo daqueles que são pobres, então ele deve reduzir a *pro-poor growth rate*. Assim, para analisar se um processo de crescimento é pró-pobre quando ocorre mudança da distribuição de renda, sob a ótica de Ravallion e Chen (2003), deve-se comparar a *pro-poor growth rate* com a taxa média de crescimento da renda multiplicada pela correção da distribuição de renda.

A literatura empírica sobre crescimento pró-pobre já levantou várias evidências de queda na pobreza durante processos de crescimento, dentre os quais se podem listar: Ravallion (1995), Ravallion (2001), Ravallion e Chen (1997), Fields (2001) e Kraay (2003). Avaliando painel de países, os trabalhos apontam para uma alta e robusta elasticidade da pobreza em relação ao crescimento, em torno de -2. Ou seja, pela ótica de Ravallion e Chen

² Para o último percentil, a taxa de crescimento $g_h(1) = \ln(q_{t+h}(1)/q_t(1))$ é exatamente a taxa média de crescimento da renda.

³ Embora a *GIC* possua inclinação zero, a área sob a mesma será positiva para qualquer percentil escolhido, inclusive para o *headcount index*.

(2003), o crescimento econômico é pró-pobre. Ravallion (2001) afirma que a elasticidade da pobreza em relação ao crescimento é bem maior naqueles países que combinaram crescimento com alguma redução da desigualdade. Isto nos chama atenção para que a estimativa de uma elasticidade crescimento-pobreza deve ser analisada quando controlada pelo componente redistributivo de renda. Um exemplo significativo ocorreu na Indonésia no período da crise financeira de 1998 e pós-crise, onde a *GIC* apresentou uma forte inclinação negativa com um decréscimo da renda para os primeiros percentis em torno de 9% e de 14% de redução da renda para os últimos. Ocorrendo é uma crise pró-pobre segundo Kakwani e Pernia (2000).

Ravallion (1997) e Kraay (2003) estimam um efeito interação entre nível de desigualdade inicial e crescimento significativo para uma amostra *cross-country*. Quanto mais desigual é a distribuição da renda, menor é o ganho para os pobres de um processo de crescimento. Essa relação é conhecida como Hipótese de Bourguignon. Ou seja, a taxa de redução da pobreza deve ser diretamente proporcional à taxa de crescimento da economia corrigida pelo nível de distribuição de renda: $\ln(P_{t+h}) - \ln(P_t) = [k \cdot (1 - Gini_t)^\theta] (\ln(y_{t+h}) - \ln(y_t))$, em que h é o lapso de tempo do estudo, $\ln(P_{t+h}) - \ln(P_t)$ é a taxa de variação da pobreza, medida pelo *headcount index*, $\ln(y_{t+h}) - \ln(y_t)$ a taxa de crescimento da renda y_t , $(1 - Gini_t)$ é o fator de correção para a distribuição de renda. Ravallion (1997), propõe a correção da distribuição de forma linear. Ravallion (2005) supôs um coeficiente θ para um ajustamento não linear na relação entre a elasticidade crescimento da pobreza e a desigualdade da distribuição de renda no período inicial, $k < 0$ é uma constante de proporcionalidade e $\theta \geq 1$ é o coeficiente de não linearidade do termo de interação entre crescimento e nível de desigualdade da distribuição de renda do período inicial. O trabalho de Ravallion (2005), com uma amostra de 62 países, estimou um coeficiente de não-linearidade, $\theta = 3.031$, e uma constante de proporcionalidade, $k = -9.33$. A elasticidade crescimento da redução de pobreza estimada, usando o intervalo para o coeficiente de Gini dos países, ficou entre -4.3 até -0.6.

Datt e Ravallion (2002), entendem que para avaliar a redução da pobreza deve-se incluir variáveis de controle adicionais que reflitam diferenças sistemáticas nas condições iniciais de cada estado. Conclui-se que qualquer estudo que se pretenda comparar dados *cross-region* deve contemplar um conjunto de variáveis que expressam os diferentes níveis de desenvolvimento, produtividade e educação entre as regiões, mudança de regime de câmbio, reformas tarifárias, reformas institucionais, choques agrícolas, mudanças demográficas, posição geográfica, entre outros.

Vale destacar a literatura nacional. Tebaldi, Barreto e Manso (2006), a partir da análise dos dados da PNAD de 1995 a 2004, buscaram evidenciar as relações entre crescimento da renda, redução da pobreza e o perfil distributivo da riqueza no Brasil. O trabalho conclui que no médio e longo prazo muito da variação na pobreza pode ser atribuída a mudanças na renda média. De acordo com Hoffmann (1995), houve significativa redução da pobreza absoluta na década de 1970, em função das altas taxas de crescimento da renda e relativa estagnação da desigualdade. Os anos de 1980, como era de se esperar, houve um aumento da pobreza e desigualdade, além de um descontrole inflacionário sem precedentes na história. Hoffmann (2005) estima em -0,84 a elasticidade da pobreza em relação ao crescimento da renda *per capita* no Brasil.

Silveira Neto (2005) afirma que a redução da pobreza na região Nordeste pode ser explicada potencialmente, em parte, pelos níveis bastante intensos da pobreza verificados, o que exigiria taxas bastante elevadas de crescimento para diminuição dos níveis de pobreza. As evidências obtidas também indicam que o relativo menor crescimento da renda dos mais pobres pode estar associado à desigual distribuição dos ativos produtivos na região, entre eles, capital humano e terras. Silveira Neto (2005) conclui que o crescimento econômico do

Nordeste teria sido menos pró-pobre que o observado nas demais regiões pelo relativo maior grau de desigualdade (vale ressaltar que o autor supõe que a interação entre o crescimento econômico e a desigualdade inicial é linear).

Tochetto *et al* (2004) realizam análise da qualidade do crescimento econômico no Brasil durante as décadas de 1980 e 1990 a partir dos dados da PNAD e IPEADATA. Para tal, duas estratégias empíricas foram utilizadas: estimação da elasticidade da pobreza em relação ao crescimento do PIB do setor não agrícola (sem considerar efeito de interação entre o crescimento econômico e a desigualdade inicial); análise da evolução dos déficits de renda ao longo do tempo. Os resultados indicaram para uma heterogeneidade de elasticidades entre os estados. Em alguns estados o crescimento piora o quadro de pobreza, podendo até mesmo agravá-lo mais que proporcionalmente. Adicionalmente, a análise das curvas de crescimento-pobreza aponta para um crescimento pró-pobre apenas durante a década de 1990. A decomposição dos determinantes da redução da pobreza ocorrida no Brasil entre 2002 e 2005, elaborada por Barros (2006), revelou um forte efeito da redução da desigualdade de renda e um baixo efeito do crescimento. Confrontando a evidência de Barros (2006) com o resultado de Ravallion (2005) pode-se afirmar que o alto nível de desigualdade de renda no Brasil é um forte componente para determinar uma baixa elasticidade crescimento da redução de pobreza.

Segundo Resende (2006) os resultados para os municípios mineiros na década de 1990 são heterogêneos; regiões com uma boa qualidade de crescimento onde existe uma maior elasticidade “pobreza-crescimento” e regiões com uma menor elasticidade “pobreza-crescimento”, ou seja, menor capacidade de reduzir a proporção de pobres para uma determinada taxa de crescimento. O autor não faz uma análise para a situação da indigência, focando apenas a pobreza. Outra crítica que se pode fazer a Resende (2006) diz respeito à metodologia econométrica utilizada. O autor força uma relação linear entre o nível inicial de desigualdade, renda e pobreza, contrariando, por exemplo, Ravallion (2005).

METODOLOGIA

Elasticidade renda-pobreza

Rocha (2000) chama atenção para o processo de “metropolização da pobreza”. Neste sentido, este estudo, ao analisar as unidades de desenvolvimento humano para as regiões metropolitanas de Belo Horizonte e de Salvador, e os municípios de Recife e Manaus, contribui para o estudo do problema especificamente em algumas regiões metropolitanas selecionadas. Como dito anteriormente, vários fatores podem contribuir para reduzir a pobreza entre eles o crescimento econômico e a desigualdade. Pretende-se aqui estimar o efeito do crescimento econômico controlado por outros fatores (desigualdade de renda, densidade demográfica⁴, sede⁵, *dummies* para cada região pesquisada e média de anos de educação da população).

O artigo tem como foco os municípios da RMBH, RMS, Recife e Manaus para efeito de comparação. Considera-se as mudanças de renda per capita observadas na década de 90, a partir dos dados dos Censos Demográficos de 1991 e 2000, sumarizados nos Atlas de Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Belo Horizonte (2006); da Região Metropolitana de Salvador (2006), da Região Metropolitana de Belo Horizonte (2006); de Recife (2006) e de Manaus (2005). Abaixo, apresenta-se uma descrição dos modelos para as estimativas de elasticidade renda-pobreza e renda-indigência.

⁴ Exceto para Recife, onde não há informações disponíveis.

⁵ Trata-se de uma *dummy* que assume 1 no caso de município sede da região metropolitana (capital) e zero para os demais municípios, tentando captar algum padrão de mudança na pobreza entre centro e periferia.

Seja y_i a renda per capita do município i da RMBH ou de qualquer outra região; $F_i(y)$ a distribuição cumulativa de renda do município i e $P_i = F_i(y_0)$ a proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza y_0 . Os modelos que serão estimados são os seguintes:

Modelo 1: Sem Interação: $\Delta \ln P_i = \alpha + \beta \Delta \ln y_i + \sum_k \delta_k X_i^k + \varepsilon_i$, em que β é a elasticidade renda-pobreza (ou indigência), indicando quanto mudaria percentualmente a pobreza (ou indigência) se ocorresse uma mudança de 1% na renda per capita dos municípios, $k = 1, \dots, K$ variáveis de controle, X_i^k , (densidade demográfica de 2000, número de anos médios de estudo da população acima de 25 anos de 1991, taxa de variação percentual do Gini entre 1991 e 2000, *dummy* para sede e *dummies* para RMBH e RMS) para tratar da heterogeneidade dos municípios e resíduos ε_i .

Modelo 2: Com Interação Linear: $\Delta \ln P_i = \alpha + \beta(1 - Gini_i) \Delta \ln y_i + \sum_k \delta_k X_i^k + \varepsilon_i$, em que $\beta(1 - Gini_i)$ é a elasticidade renda-pobreza (ou indigência) agora controlada pela desigualdade inicial, indicando quanto mudaria percentualmente a pobreza (ou indigência) se ocorresse uma mudança de 1% na renda per capita dos municípios.

Modelo 3: Com Interação Não-Linear: $\Delta \ln P_i = \alpha + \beta(1 - Gini_i)^\theta \Delta \ln y_i + \sum_k \delta_k X_i^k + \varepsilon_i$, em que $\beta(1 - Gini_i)^\theta$ é a elasticidade renda-pobreza (ou indigência) agora controlada pela desigualdade inicial, indicando quanto mudaria percentualmente a pobreza (ou indigência) se ocorresse uma mudança de 1% na renda per capita dos municípios. Espera-se que $\beta < 0$ e $\theta > 1$, ou seja, elevados níveis iniciais de desigualdade terão impactos progressivamente menores sobre a elasticidade quando a desigualdade cresce (relação côncava). A hipótese de Bourguignon pode ser testada usando a hipótese nula $H_0: \theta = 0$, e assim a melhor especificação seria o modelo 1. Uma evidência a favor da hipótese de Bourguignon é rejeitar esta hipótese nula.

Cabe ressaltar que a inclusão da variável taxa de variação percentual do Gini entre 1991 e 2000 nos trás a possibilidade de estimar a elasticidade crescimento da redução da pobreza (indigência) controlando o efeito redistributivo, numa tentativa de incorporar nessa metodologia as principais causas macro de variação da pobreza, seguindo a idéia da decomposição de Datt e Ravallion (1992). A interpretação do coeficiente para a variável variação percentual do Gini será a elasticidade redistribuição da redução da pobreza (indigência).

Curvas de crescimento-pobreza e taxa de crescimento pró-pobre

Também para avaliar se o crescimento em RMBH, RMS, Recife e Salvador na década de 1990 foi pró-pobre, são estimadas as curvas de crescimento-pobreza (*GIC*) a partir das taxas de variação da renda média de cada quintil observadas na década de 1990. Os dados utilizados são os mesmos descritos na seção anterior.

Baseada na definição de Son (2004), a curva de crescimento-pobreza pode ser expressa matematicamente usando o seguinte raciocínio. Seja y a renda per capita e $f(y)$ a densidade da renda, com média $E(y) = \mu$. A curva de Lorenz pode ser descrita como

$L(p) = \frac{1}{\mu} \int_0^x f(y) dx$, em que $p = \int_0^x f(y) dy$, com $0 < x < 1$. Se $L(p) = p$, teríamos perfeita

distribuição de renda. Se o crescimento afetar diferentemente os estratos de renda, então a forma da curva de Lorenz se altera. Assim avaliar se há crescimento pró-pobre equivale analisar o comportamento dessa curva frente ao crescimento. Quando há um deslocamento para cima da curva de Lorenz, isto é $\Delta L(p) \geq 0, \forall p$, então a desigualdade reduziu com o crescimento, e ocorreu crescimento pró-pobre.

Para dados discretos, pode-se escrever $L(p) = \frac{\mu_p P}{\mu}$, em que μ_p é a renda média até o quintil p . A variação percentual da curva de Lorenz pode ser aproximada por $\Delta \ln(L(p)) = \Delta \ln \mu_p - \Delta \ln \mu = g(p) - g$, em que $g(p)$ é a taxa de crescimento da renda média até o quintil p e g é a taxa de crescimento da renda média. Note que $g(100) = g$.

A curva crescimento-pobreza representa a taxa de variação da renda por quintil: $(p, g(p))$. Crescimento pró-pobre ocorre quando $g(p) > g > 0$, ou seja, quando a curva crescimento-pobreza tiver inclinação negativa. Se $0 < g(p) < g$, o crescimento é empobrecedor (não pró-pobre), pois os quintis de renda mais elevada estão crescendo a taxas maiores do que os decis de renda mais baixa, e a curva crescimento-pobreza tem inclinação positiva. Se $0 > g(p) > g$, o decrescimento da renda é menor entre os decis de renda mais baixa e a curva crescimento-pobreza tem inclinação negativa. Se $0 < g < g(p)$, o decrescimento da renda atinge principalmente os mais pobres e a curva crescimento-pobreza tem inclinação positiva.

Segundo Ravallion e Chen (2003), a área sob a *GIC* até o *headcount index* é a taxa média de crescimento da renda para os pobres nesse intervalo de tempo, ou seja, a *pro-poor growth rate*. Cabe ressaltar que esta taxa é diferente da taxa de crescimento da renda média dos pobres. Pela definição restrita, se o crescimento é pró-pobre a *pro-poor growth rate* para o quintil mais próximo do *headcount index* é maior que a taxa de crescimento ordinal da renda (último ponto da *GIC*). Observe que, neste caso, a inclinação negativa é suficiente para definir um processo de crescimento pró-pobre, mesmo que a taxa média seja negativa para todos os percentis de renda⁶. No caso de um crescimento *neutral distributional* basta verificar uma taxa de crescimento positiva para que tenhamos uma *pro-poor growth rate* também positiva e, pela definição menos restritiva de Ravallion e Chen (2003), o crescimento será pró-pobre⁷.

Se ocorrerem mudanças na distribuição de renda, pela definição de Ravallion e Chen (2003), o crescimento só será “pró-pobre” se o componente de redistribuição auxiliar afetar a pobreza negativamente. Em outras palavras, se a mudança da distribuição ocorrer em prejuízo daqueles que são pobres, então ele deve reduzir a *pro-poor growth rate*. Assim, para analisar se um processo de crescimento é pró-pobre quando ocorre mudança da distribuição de renda, sob a ótica desta definição, deve-se comparar a *pro-poor growth rate* com a taxa média de crescimento da renda multiplicada pela correção da distribuição de renda (RAVALLION, 2005). Diferentemente de outros trabalhos⁸, os resultados obtidos não podem ser, por força da metodologia, inconclusivos.

RESULTADOS

Elasticidade-Redistribuição e Elasticidade-Crescimento na redução da pobreza

Os resultados dos modelos estimados são apresentados nas Tabelas A.7 à A.11 do Anexo. Como descrito na metodologia, para cada região metropolitana ou município foram

⁶ Quando a inclinação da *GIC* não for negativa em todo o trecho relevante é necessário observar a área sob a mesma. Inclinação negativa implica em *pro-poor growth rate* maior que a taxa ordinária de crescimento. Por outro lado, o inverso não é necessariamente verdade.

⁷ Para maiores detalhes, ver Ravallion (2005).

⁸ Ver, por exemplo, Resende (2006).

estimados três modelos: o primeiro sem considerar o efeito de interação entre renda e desigualdade, o segundo com interação suposta linear e o terceiro usando interação não linear. Os dois primeiros foram estimados via mínimos quadrados ordinários enquanto o terceiro por máxima verossimilhança.

No primeiro modelo (sem interação), as variáveis explicativas são significativas a 10% em sua maioria, tanto para pobreza quanto para indigência, seja em (a) ou (b) (na verdade (b), introduz uma variável de controle adicional (densidade demográfica em 2000) e não são se mostrou significativas em alguns casos). A elasticidade crescimento-pobreza estimada para os municípios em conjunto foi de -1,06, enquanto que para crescimento-indigência foi de -1,38, o que mostra que a pobreza e indigência são elásticas em relação ao crescimento. A elasticidade redistribuição-pobreza estimada foi de 1,52 e redistribuição-indigência de 2,53. Com isto, podemos afirmar que redistribuir renda tende a ter um melhor resultado que o crescimento, sendo maior ainda para os indigentes.

Entre as regiões, a maior elasticidade crescimento-pobreza é observada no RMBH, -1,28, ou seja, um aumento de 1% na taxa de crescimento da renda per capita implica numa redução do percentual de pobres de 1,28% e uma elasticidade crescimento-indigência ainda maior -1,72. Além disto, nesta região também foram observadas as maiores elasticidades redistribuição-pobreza, menor apenas que Manaus.

A região metropolitana de Salvador apresentou uma elasticidade renda-pobreza e renda-indigência de -0,90 e -1,48, respectivamente. Recife teve uma elasticidade renda-pobreza e renda-indigência de -0,95 e -1,24. Com relação ao município de Manaus, vale ressaltar que a elasticidade renda-indigência (-0,89) é menor que a elasticidade renda-pobreza (-0,91), indicando que o crescimento econômico observado em Manaus tem maior impacto na redução da população pobre, que na extremamente pobre.

Analisando os modelos que levam em consideração a interação entre crescimento de renda e desigualdade inicial sobre a redução da pobreza (indigência), podemos notar que o ajuste é melhor quando se considera que tal interação é não linear. Como no caso dos modelos sem interação, as variáveis explicativas são significativas a 10% em sua maioria. Importante notar que nestes casos, as elasticidades são diferentes dependendo da desigualdade inicial do município. As elasticidades devem ser calculadas por $\hat{\beta}(1 - Gini_i)^{\theta}$. Em resumo, não se pode rejeitar estatisticamente a hipótese de Bourguignon (quando rejeitamos a hipótese nula $H_0: \theta = 0$) para a base de dados completa para pobreza, para a RMBH (pobreza e indigência), para RMS (apenas indigência) e para Manaus (pobreza e indigência). Neste caso, a melhor especificação dos modelos foi: 1) base de dados completa: linear para pobreza e sem interação para indigência; 2) RMBH: linear para pobreza e indigência; 3) Recife: sem interação para pobreza indigência e 4) Manaus: não linear para pobreza e linear para indigência.

Curvas de crescimento-pobreza GIC

Os resultados estimados para as curvas de crescimento-pobreza, da *pro-poor growth rate* e da análise da qualidade do crescimento das UDH's são apresentados, na íntegra, nas Tabelas A.3 à A.6 do Anexo. A Tabela A.1 abaixo apresenta, como exemplo, os índices de pobreza e indigência para 1991 e 2000, a GIC por quintil de renda e a *pro-poor growth rate* para todas as regiões metropolitanas pesquisadas, por municípios, agregando Recife e Manaus. Nenhuma das regiões metropolitanas, para dados agregados, apresentou crescimento pró-pobre de acordo com a definição de Kakwani e Perni (2000). Apenas 14 dos 46 municípios analisados podem ser considerados como exemplos por apresentar crescimento que favoreceu relativamente mais os pobres, sendo apenas 1 na região metropolitana de Salvador e os demais na região metropolitana de Belo Horizonte.

A análise referente à região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) por UDH's evidenciou crescimento pró-pobre nas unidades de desenvolvimento humano em que o

problema da pobreza é mais sério (Esplanada/Pompéia-vila Nossa Senhora do Rosário; Favela Cabeça de Porco; Favela da Serra; Favela do Perrela, Favela do Sion; Favela Monte São José; Favela Santa Lucia; Solimões-Jardim Felicidade e Taquaril). Outros municípios dentre os quais Taguaraçu de Minas, Sarzedo, Sabará, são Joaquim de Bicas, Rio Manso, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Mario Campos, Lagoa Santa, Itatiaiuçu, Florestal, Capim Branco e Brumadinho apresentaram crescimento pró-pobre no período.

A análise do município de Manaus revelou uma péssima qualidade no crescimento econômico já que apenas duas UDH's entre todas as pesquisadas revelaram crescimento pró-pobre. Vale notar que essas UDH's apresentavam baixos níveis de pobreza e indigência se comparados à média do estado. Os dados da região metropolitana de Salvador revelam que a grande maioria dos não apresentou evidências a favor de crescimento foi pró-pobre. No município de Recife das sessenta e uma (61) UDH's apenas nove (9) apresentaram crescimento pró-pobre. Na Tabela A.2, abaixo, pode-se observar que na RMBH, 70 UDH's apresentaram em termos de números absolutos um melhor desempenho dentre as 287 UDH's pesquisadas, totalizando 24,25%. Em termos percentuais, a região metropolitana de Salvador apresentou melhor desempenho com 25,5%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da relação entre crescimento, pobreza e desigualdade a partir de dados da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de Salvador, além dos municípios de Recife e Manaus em diferentes níveis de agregação foi o foco desse trabalho. A metodologia de análise objetivou mensurar as elasticidades da redução da pobreza e da indigência em relação ao crescimento econômico e em relação à taxa de variação da desigualdade. Buscou-se também, evidência sobre a existência de efeito de interação não-linear entre o crescimento e a desigualdade inicial (Hipótese de Bourguignon). Adicionalmente procede-se a estimação de curvas de crescimento-pobreza a fim de analisar a qualidade do crescimento.

Os resultados apontam a região metropolitana de Belo Horizonte com a maior elasticidade, cujo valor em módulo é 1,28 para elasticidade redução da pobreza e 1,71 para elasticidade redução da indigência. Pode-se observar, em geral, a relação negativa entre o módulo da elasticidade e a desigualdade inicial. As curvas de crescimento-pobreza (*GICs*) revelam que para as regiões pesquisadas nenhuma grande região como um todo apresentou crescimento pró-pobre na década de 1990. Ao passo que ao se reduzir o nível de agregação para municípios e UDH's é possível verificar focos de crescimento pró-pobre, com destaque para a RMBH com 70 UDHS (24,25%) e Salvador com 25,5% de suas UDHS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, R. P.; CARVALHO, M.; FRANCO, S.; MENDOÇA, R. **Uma análise das principais causas da queda na desigualdade de renda brasileira.** In IPEA, Texto para discussão n. 1203, 2006.

CASTRO, R. S.; JUNIOR, S. S. P. **Efeitos Da Desigualdade De Renda Sobre O Crescimento Econômico No Brasil: uma análise não-linear.** Perspectiva Econômica, vol.3 n.1, UFRGS, Rio Grande do Sul: 2007.

CHEN, S.; RAVALLION, M. **Household Welfare Impacts of China's Accession to the World Trade Organization.** in: The World Bank, Policy Research Working Paper, 2003.

DATT, G.; RAVALLION, M. **Growth and Redistribution Components of Changes in Poverty Measures: A Decomposition with Applications to Brazil and India in the 1980s.** Journal of Development Economics, 38, 1992.

DATT, G.; RAVALLION, M. 2002. **Has India's Post-Reform Economic Growth Left the Poor Behind.** Journal of Economic Perspectives, 2002.

- FIELDS, G.S. **A Class of Decomposable Poverty Measures** . Distribution and Development. New York: Russell Sage Foundation, 2001.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Belo Horizonte**. Belo Horizonte, 2006.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador**. Belo Horizonte, 2006.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Recife**. Belo Horizonte, 2005.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano em Manaus**. Belo Horizonte, 2006.
- HOFFMANN, R. **Desigualdade e Pobreza no Brasil no Período 1970-1990**. Revista Brasileira de Economia, ano 49, vol.2. São Paulo: 1995.
- HOFFMANN, R. **Elasticidade da Pobreza em Relação à Renda Média e à Desigualdade no Brasil e nas Unidades da Federação**. Anais Anpec Nordeste, Fortaleza-CE, 2005.
- KAKWANI, K.; PERNIA, E. **What Is Pro-Poor Growth?**. Asian Development Review, year 18, vol.1. 2000.
- KRAAY, A. **When is Growth Pro-Poor? Evidence from a Panel of Countries**. The World Bank Policy Research Working Paper No. 3225. 2003.
- MANSO, C.A.; BARRETO, F.A.; TEBALDI, E. **O Desequilíbrio Regional Brasileiro: Novas Perspectivas a Partir das Fontes de Crescimento Pró-Pobre**. Série ENSAIOS SOBRE POBREZA, São Paulo: LEP, 2006.
- RAVALLION, M. **Poverty Comparisons**. Harwood Academic Publishers, Chur, Switzerland, 1994.
- RAVALLION, M. **Growth and Poverty: Evidence for Developing Countries in the 1980s**. Economics Letters, 48, 1995.
- RAVALLION, M. **Can High Inequality Developing Countries Escape Absolute Poverty?** Economics Letters, 56, 1997.
- RAVALLION, M. **Growth, Inequality and Poverty: Looking Beyond Averages**. World Development, years 29, vol 11, 2001.
- RAVALLION, M. **Pro-Poor Growth: A Primer**. World Bank Policy Research Working Paper No. 3242. Development Research Group, World Bank, 2005.
- RAVALLION, M.; CHEN, S. **What Can New Survey Data Tell Us about Recent Changes in Distribution and Poverty?** World Bank Economic Review, vol. 2, 1997.
- RAVALLION, M.; CHEN, S. **Measuring Pro-Poor Growth**. World Bank, Policy Research Working Paper, 2003.
- RAVALLION, M.; CHEN, S. **China's (Uneven) progress Against Poverty**. Policy Research Working Paper 3408, World Bank, 2004.
- RESENDE, G.M. 2006. **O crescimento econômico dos municípios mineiros têm sido pró-pobre?** Seminário de Economia Mineira, Diamantina 2006.
- SILVERIA NETO, R. M. **Quão pró-pobre tem sido o crescimento econômico no nordeste? Evidências para o período 1991-2000**. Anais Anpec Nordeste, Fortaleza-CE, 2005.
- SON, H.H. **A Note on Measuring Pro-Poor Growth**. Economics Letters, years 82, vol.3, 2004.
- TOCHETTO D. *et al.* **Crescimento pró-pobre no Brasil - uma análise exploratória**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

ANEXO

Tabela A.1 – Curva de Crescimento Pobreza (GIC) (1991-2000)

Municípios / Região Metropolitana	Pobreza (%)		Indigência (%)		Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor
	1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	
REGIAO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	26.18	20.03	9.07	7.35	1.19	2.27	2.48	2.47	2.74	1.19	1.73	1.98	2.10	2.23	
Baldim	54.67	41.50	24.82	17.64	-0.14	1.90	2.55	2.82	3.56	-0.14	0.88	1.44	1.79	2.14	
Belo Horizonte	18.63	13.99	5.98	4.86	2.51	2.98	3.22	3.33	3.35	2.51	2.74	2.90	3.01	3.08	
Betim	39.06	29.40	14.45	11.59	-0.87	1.95	2.72	2.94	2.52	-0.87	0.54	1.27	1.69	1.85	
Brumadinho	41.87	24.09	20.72	6.21	7.55	6.84	6.24	5.81	5.73	7.55	7.19	6.87	6.61	6.43	*
Caeté	40.55	28.44	15.68	10.52	3.97	4.05	3.94	4.05	6.38	3.97	4.01	3.99	4.00	4.48	
Capim Branco	42.76	30.01	16.47	8.30	2.58	3.91	3.93	3.61	2.51	2.58	3.24	3.47	3.51	3.31	*
Confins	41.32	27.82	17.83	10.35	2.99	3.10	4.33	5.37	5.25	2.99	3.04	3.47	3.95	4.21	*
Contagem	24.11	18.74	6.80	6.95	1.11	2.43	2.77	2.95	3.30	1.11	1.77	2.11	2.32	2.51	*
Esmeraldas	56.13	38.83	24.75	16.59	0.44	3.16	3.86	3.60	5.24	0.44	1.80	2.48	2.76	3.26	*
Florestal	36.41	26.09	11.67	7.85	2.55	3.54	3.95	3.91	1.90	2.55	3.04	3.35	3.49	3.17	*
Ibirité	45.11	32.47	15.40	13.59	-1.50	1.66	2.60	2.83	2.91	-1.50	0.08	0.92	1.40	1.70	*
Igarapé	48.38	30.42	19.33	16.03	-1.68	2.74	4.02	4.63	3.58	-1.68	0.53	1.69	2.43	2.66	*
Itaguara	46.79	29.11	17.13	11.47	2.49	4.26	4.76	4.52	4.27	2.49	3.37	3.83	4.01	4.06	*
Itaúcu	50.41	33.50	20.54	9.92	4.74	4.55	3.90	2.95	3.38	4.74	4.65	4.40	4.04	3.91	*
Jabotocatas	58.20	42.41	29.18	13.61	4.46	4.79	4.63	4.22	5.16	4.46	4.62	4.63	4.53	4.65	*
Juatuba	50.40	37.29	19.05	15.83	-2.95	0.94	2.35	3.37	5.32	-2.95	-1.01	0.11	0.93	1.81	*
Lagoa Santa	38.86	19.34	16.86	8.95	6.28	6.07	5.75	5.59	3.80	6.28	6.18	6.04	5.92	5.50	*
Mário Campos	59.77	37.89	28.57	9.49	8.32	7.48	7.22	6.48	4.49	8.32	7.90	7.67	7.37	6.80	*
Mateus Leme	44.18	28.98	17.75	10.25	3.47	4.41	4.95	4.97	4.35	3.47	3.94	4.28	4.45	4.43	*
Matozinhos	44.25	23.14	18.44	7.03	6.56	6.75	6.37	6.14	6.31	6.56	6.66	6.56	6.45	6.43	*
Nova Lima	23.67	14.71	8.18	5.07	3.13	3.37	3.07	3.24	5.66	3.13	3.25	3.19	3.20	3.69	*
Nova União	72.20	46.43	41.24	18.56	2.43	4.15	4.46	4.65	7.76	2.43	3.29	3.68	3.92	4.69	*
Pedro Leopoldo	35.42	23.38	13.43	6.88	4.09	3.83	3.64	3.15	3.60	4.09	3.96	3.85	3.68	3.66	*
Raposos	29.47	22.78	10.07	9.74	0.97	2.02	1.96	1.82	2.13	0.97	1.50	1.65	1.78	1.78	*
Ribeirão das Neves	43.76	30.61	15.56	11.20	0.60	2.55	3.10	3.22	2.94	0.60	1.57	2.08	2.36	2.48	*
Rio Acima	51.30	29.58	18.40	7.81	4.87	5.42	5.42	5.12	5.90	4.87	5.14	5.23	5.21	5.35	*
Rio Manso	64.51	38.24	31.81	14.16	5.80	5.92	5.83	5.62	5.54	5.80	5.76	5.79	5.75	5.70	*
São Joaquim de Bicas	55.51	40.08	25.49	16.58	3.09	4.18	4.52	5.04	2.52	3.09	3.64	3.93	4.21	3.87	*
São José da Lapa	33.02	22.95	11.05	7.70	2.02	2.28	2.72	2.65	3.53	2.02	2.15	2.34	2.42	2.64	*
Sabará	36.37	26.07	14.51	9.63	2.43	3.46	3.63	3.51	2.11	2.43	2.95	3.17	3.26	3.03	*
Santa Luzia	36.74	27.12	12.88	10.07	0.34	2.15	2.86	3.19	3.05	0.34	1.25	1.78	2.14	2.32	*
Sarzedo	50.43	27.40	21.56	7.20	6.32	6.66	7.07	6.76	3.44	6.32	6.49	6.68	6.70	6.05	*
Taguaçu de Munas	60.53	44.87	27.07	19.22	5.48	5.95	6.70	6.39	2.33	5.48	5.71	6.04	6.13	5.37	*
Vespasiano	42.06	30.30	18.68	12.12	0.92	3.08	3.39	3.66	4.21	0.92	2.00	2.47	2.77	3.06	*
REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR	40.52	31.35	16.69	15.21	-1.65	0.90	1.47	1.62	1.91	-1.65	-0.37	0.24	0.58	0.85	
Camaçari	65.71	31.22	18.53	21.25	-4.99	-1.36	-0.39	0.31	2.50	-4.99	-3.17	-2.24	-1.61	-0.78	
Candeias	49.71	45.10	27.52	23.85	-2.82	1.25	1.97	2.07	1.83	-2.82	-0.78	0.13	0.62	0.86	
Vila D'Avila	64.07	32.31	25.66	24.14	-6.82	-0.57	0.31	0.57	0.50	-6.82	-3.60	-2.30	-1.58	-1.16	
Itaparica	68.86	55.42	43.17	26.94	0.60	4.09	4.72	4.99	6.81	0.60	2.35	3.14	3.60	4.24	
Lauro de Freitas	59.30	28.21	19.94	16.79	2.33	5.49	7.53	7.08	4.64	2.33	3.91	5.12	5.61	5.41	*
Madre de Deus	56.32	38.33	21.80	15.10	2.21	1.48	1.89	2.22	4.12	0.21	0.85	1.19	1.45	1.98	*
Salvador	35.86	29.57	14.77	13.36	1.10	1.85	1.98	1.98	1.73	1.10	1.47	1.64	1.73	1.73	*
São Francisco do Conde	72.05	53.69	41.18	32.81	-5.45	0.95	3.09	4.22	3.04	-5.45	-2.25	-0.47	0.70	1.17	*
Simões Filho	62.09	39.77	25.08	24.03	-5.03	-0.66	0.53	1.09	2.81	-5.03	-2.85	-1.72	-1.02	-0.25	*
Vera Cruz	78.81	48.77	37.17	32.06	-6.43	-0.83	1.11	2.18	3.42	-6.43	-3.63	-2.05	-0.99	-0.11	*
RECIFE	50.01	45.10	25.61	21.44	1.30	2.34	2.41	2.53	2.91	1.30	1.82	2.02	2.15	2.30	
MANAUS	23.57	35.16	8.05	16.52	-7.16	-4.39	-3.45	-2.64	-0.60	-7.16	-5.77	-5.00	-4.41	-3.65	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano da RMBH (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano da RMS (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano de Recife (2005); Atlas do Desenvolvimento Humano de Manaus (2006); cálculo do autor.

Tabela A.2 – Crescimento pró-pobre (1991-2000)

Municípios / Região Metropolitana	Total de UDH's	UDH's com crescimento pró-pobre (1991-2000)	
		Total	(%)
RMBH	287	70	24.39
Baldim	1	0	0.00
Belo Horizonte	160	42	26.25
Betim	20	0	0.00
Brumadinho	1	1	100.00
Caeté	2	0	0.00
Capim Branco	1	1	100.00
Confins	1	0	0.00
Contagem	37	5	13.51
Esmeraldas	2	1	50.00
Florestal	1	1	100.00
Ibirité	7	1	14.29
Igarapé	1	0	0.00
Itaguara	1	0	0.00
Itaúcu	1	1	100.00
Jabotocatas	1	0	0.00
Lagoa Santa	2	2	100.00
Mário Campos	1	1	100.00
Mateus Leme	1	0	0.00
Matozinhos	1	1	100.00
Nova Lima	3	1	33.33
Nova União	1	0	0.00
Pedro Leopoldo	3	2	66.67
Raposos	1	0	0.00
Ribeirão das Neves	12	1	8.33
Rio Acima	1	0	0.00
Rio Manso	1	1	100.00
São Joaquim de Bicas	1	1	100.00
São José da Lapa	1	0	0.00
Sabará	5	3	60.00
Santa Luzia	9	2	22.22
Sarzedo	1	1	100.00
Taguaçu de Munas	1	1	100.00
Vespasiano	4	0	0.00
REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR	149	38	25.50
Camaçari	8	0	0.00
Candeias	4	0	0.00
Vila D'Avila	2	0	0.00
Itaparica	1	0	0.00
Lauro de Freitas	5	1	20.00
Madre de Deus	1	0	0.00
Salvador	119	37	31.09
São Francisco do Conde	1	0	0.00
Simões Filho	7	0	0.00
Vera Cruz	1	0	0.00
RECIFE	62	10	16.13
MANAUS	79	2	2.53

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano da RMBH (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano de Recife (2005); Atlas do Desenvolvimento Humano de Manaus (2006); cálculo do autor.

Tabela A.3 - Índices de pobreza e indigência, *GIC* por quintil de renda e *pro-poor growth rate* - RMBH (1991 a 2000)

(continua)

MUNICÍPIO / UDH	Pobreza (%)		Indigência (%)		Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor
	1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	
REGIAO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	26,2	20,0	9,7	7,4	1,19	2,27	2,48	2,47	2,74	1,19	1,73	1,98	2,10	2,23	
BALDIM	54,7	41,5	24,8	17,6	-0,14	1,90	2,55	2,82	3,56	-0,14	0,88	1,44	1,79	2,14	
1º DE MAIO-Minaslândia/Boa União	31,8	32,3	10,1	9,7	-0,53	0,28	0,21	0,33	-0,83	-0,53	-0,13	-0,02	0,07	-0,11	*
ABADIA/SÃO GERALDO	17,4	11,1	2,5	3,6	0,48	2,77	3,10	3,21	2,99	0,48	1,63	2,12	2,39	2,51	
ACAÍACA-Beira Linha	45,4	39,6	16,6	14,3	-2,75	0,48	1,19	1,61	1,19	-2,75	-1,14	-0,36	0,13	0,34	
ADELAIDE/ENGENHO NOGUEIRA	15,7	14,3	3,4	6,4	-0,38	1,32	2,15	3,71	5,49	-0,38	0,47	1,03	1,70	2,46	
ALPES	39,1	37,6	13,9	14,5	-2,88	-0,23	0,15	-0,02	1,34	-2,88	-1,56	-0,99	-0,74	-0,33	
ÁLVARO CAMARGO/DOM BOSCO/PRIMAVERA	13,0	11,1	2,9	3,5	0,33	1,20	1,40	1,71	1,83	0,33	0,77	0,98	1,16	1,29	
ALVORADA/SÃO MARCOS/NOSSA SENHORA DA PENHA	20,8	12,6	4,1	3,0	2,98	3,79	4,13	4,21	3,45	2,98	3,39	3,64	3,78	3,71	
ALVORADA-Vila São Benedito	45,4	39,6	16,6	14,3	-2,75	0,48	1,19	1,61	1,19	-2,75	-1,14	-0,36	0,13	0,34	
BAIRRO DAS INDUSTRIAS/BAIRRO NOVO DAS INDUSTRIAS	22,6	18,6	9,1	5,5	2,83	2,40	2,74	2,86	1,70	2,63	2,52	2,59	2,66	2,47	*
BALIEIA/PARAISO/VERA CRUZ/SAUDADE	20,4	12,0	8,3	4,3	3,81	3,09	2,38	2,16	1,60	3,81	3,45	3,09	2,86	2,61	*
BANDEIRANTES/S. LUIZ/PAQUETÁ/VILA MILITAR/UFMG	9,0	7,4	2,4	3,0	2,05	4,61	5,53	4,88	4,00	2,05	3,33	4,06	4,27	4,21	*
BARREIRO DE BAIXO/SANTA MARGARIDA/TEIXEIRA DIAS	12,9	7,6	5,1	2,1	3,73	3,81	3,86	3,84	2,80	3,73	3,77	3,80	3,81	3,61	*
BARREIRO-Mangueiras	35,5	19,2	10,0	6,6	2,38	3,56	3,90	4,32	4,08	2,38	2,97	3,28	3,54	3,65	*
BARRO PRETO/STO AGOSTINHO/CENTRO-Pça. da Estação	0,5	0,7	0,4	0,5	2,22	1,54	1,56	2,23	2,31	2,22	1,88	1,77	1,89	1,97	
BARROCA/PRADO	1,6	1,7	0,5	1,2	2,50	3,18	3,28	3,25	2,38	2,50	2,84	2,99	3,05	2,92	*
BELVEDERE/MANGABEIRAS/COMITECO	1,2	0,2	0,6	0,2	6,56	5,53	5,08	5,25	6,35	6,56	6,05	5,73	5,61	5,76	
BETANIA/PALMEIRAS	19,5	11,5	5,0	5,1	2,48	4,51	4,55	4,73	4,12	2,48	3,50	3,85	4,07	4,08	
BOA VISTA/CASA BRANCA	18,7	14,9	6,0	5,9	-0,25	0,85	1,41	1,89	2,48	-0,25	0,30	0,67	0,98	1,28	
BRASIL INDUSTRIAL/VILA SALES/CONJ. GETULIO VARGAS	15,8	9,6	5,8	3,0	3,50	3,26	3,29	3,08	3,85	3,50	3,38	3,35	3,28	3,40	
BRAUNAS/XANGRI-LA/SUL DO ZOOLOGICO	33,0	22,3	11,4	6,6	3,53	3,82	3,43	3,88	3,22	3,53	3,68	3,60	3,67	3,40	*
BURITIS/ESTORIL/MANSOES	12,7	4,1	5,9	1,4	10,55	11,66	11,30	9,76	8,64	10,55	11,10	11,17	10,81	10,38	*
CABANA PAI TOMAS/FAV. NOVA GAMELEIRA/VILA DIVINEIA	36,5	24,6	14,1	7,3	2,83	3,17	3,27	3,06	1,97	2,83	3,00	3,09	3,08	2,86	*
CAICARA/CONJUNTO PRESIDENTE JUSCELINO	6,8	4,6	2,2	1,5	4,96	5,03	4,64	3,94	4,41	4,96	5,00	4,88	4,64	4,60	*
CARLOS PRATES/LAGOINHA/BONFIM	3,1	4,7	1,1	0,5	1,46	2,23	2,84	2,90	2,95	1,46	1,85	2,18	2,36	2,48	
CARMO/SION	1,2	0,6	0,8	0,3	5,22	4,14	3,61	3,36	3,02	5,22	4,68	4,32	4,08	3,87	*
CÉU AZUL-Vila dos Anjos	40,7	35,6	13,0	11,3	-0,10	0,90	1,70	2,20	1,96	-0,10	0,40	0,83	1,17	1,33	
CHACARAS REUNIDAS SANTA INÊS-Jaqueline	31,8	32,3	10,1	9,7	-0,53	0,28	0,21	0,33	-0,83	-0,53	-0,13	-0,02	0,07	-0,11	*
CIDADE NOVA/SILVEIRA	0,9	2,3	0,1	1,8	0,90	1,87	2,58	2,80	2,69	0,90	1,38	1,78	2,04	2,17	
CLORIS/SANTO INACIO/CAMPO ALEGRE/PLANALTO NOVO	6,8	7,2	1,9	1,3	2,30	3,26	3,65	3,33	3,19	2,30	2,78	3,07	3,14	3,15	
COLINA-Vila Atila de Paiva	49,2	36,2	15,5	11,8	-1,02	1,56	2,55	2,91	2,52	-1,02	0,27	1,03	1,50	1,71	
CONCÓRDIA/NOVA FLORESTA/GRAÇA	8,8	7,0	2,4	2,3	2,95	2,68	3,05	3,12	3,40	2,95	2,51	2,69	2,80	2,92	
CONCÓRDIA-Vila Tiradentes	45,4	39,6	16,6	14,3	-2,75	0,48	1,19	1,61	1,19	-2,75	-1,14	-0,36	0,13	0,34	
CONJUNTO ALIPIO DE MELO/SERRANO	9,0	4,8	3,6	1,4	3,41	2,36	2,32	2,58	3,54	3,41	2,88	2,69	2,67	2,84	
CONJUNTO SAO PAULO/JARDIM OURO BRANCO	29,7	15,1	9,5	5,3	4,29	4,75	4,37	3,99	5,28	4,29	4,52	4,47	4,35	4,53	
CONJUNTO SERRA VERDE/HIPODROMO	22,5	15,6	6,4	5,8	0,12	1,97	2,92	3,29	4,03	0,12	1,04	1,67	2,07	2,47	
CONJUNTO SERRA VERDE-Vila Serra Verde	40,7	35,6	13,0	11,3	-0,10	0,90	1,70	2,20	1,96	-0,10	0,40	0,83	1,17	1,33	
COPACABANA/JARDIM LEBLON	19,7	13,1	7,0	3,1	3,74	3,78	4,22	4,42	4,17	3,74	3,76	3,91	4,04	4,07	
CORACAO EUCARISTICO/DOM CABRAL/MINAS BRASIL	3,7	3,0	0,9	1,3	2,79	3,00	3,01	3,07	3,14	2,79	2,89	2,93	2,97	3,00	
CRUZEIRO/ANCHIETA	1,4	0,4	0,4	0,3	3,78	4,22	4,51	4,61	3,92	3,78	4,00	4,17	4,28	4,21	*
DOM JOAQUIM-Vila de Sá	45,4	39,6	16,6	14,3	-2,75	0,48	1,19	1,61	1,19	-2,75	-1,14	-0,36	0,13	0,34	
DOM SILVERIO/NAZARE/BELMONTE	28,8	18,4	8,4	6,6	2,49	3,21	3,26	3,13	3,10	2,49	2,85	2,99	3,02	3,04	
DONA CLARA/JARDIM SANTA BRANCA/ ITAPOA	7,0	3,1	2,3	1,2	5,40	6,14	5,39	4,54	4,04	5,40	5,77	5,64	5,37	5,10	*
ESPLANADA/POMPEIA-Vila Nossa Senhora do Rosário	53,9	44,4	24,0	17,1	-3,22	0,95	2,03	2,20	-0,97	-3,22	-1,14	-0,08	0,49	0,20	*
ESPLANADA/VERA CRUZ/POMPEIA	12,9	8,3	3,8	2,4	3,82	3,61	3,80	4,38	3,85	3,82	3,72	3,74	3,90	3,89	
FAVELA 31 DE MARÇO	34,9	34,1	11,4	13,2	-4,07	-1,06	-0,14	0,18	-1,46	-4,07	-2,57	-1,76	-1,27	-1,31	*
FAVELA BARAO HOMEM DE MELO	39,1	37,6	13,9	14,5	-2,88	-0,23	0,15	-0,02	1,34	-2,88	-1,56	-0,99	-0,74	-0,33	
FAVELA CABECA DE PORCO	53,9	44,4	24,0	17,1	-3,22	0,95	2,03	2,20	-0,97	-3,22	-1,14	-0,08	0,49	0,20	*
FAVELA CARLOS PRATES (Vila S.Francisco das Chagas)	41,4	37,9	19,0	15,0	-1,03	1,26	1,50	1,22	-1,03	-1,01	0,57	0,81	0,89		
FAVELA DA CEMIG	49,2	36,2	15,5	11,8	-1,02	1,56	2,55	2,91	2,52	-1,02	0,27	1,03	1,50	1,71	
FAVELA DA SERRA	53,7	35,7	20,6	10,6	1,87	3,84	4,25	4,45	1,66	1,87	2,85	3,32	3,60	3,22	*
FAVELA DO AEROPORTO	40,7	35,6	13,0	11,3	-0,10	0,90	1,70	2,20	1,96	-0,10	0,40	0,83	1,17	1,33	
FAVELA DO ATERRO SANITARIO (Vila da Paz)	34,9	34,1	11,4	13,2	-4,07	-1,06	-0,14	0,18	-1,46	-4,07	-2,57	-1,76	-1,27	-1,31	*
FAVELA DO OURO PRETO	40,7	35,6	13,0	11,3	-0,10	0,90	1,70	2,20	1,96	-0,10	0,40	0,83	1,17	1,33	
FAVELA DO PERRELA	53,9	44,4	24,0	17,1	-3,22	0,95	2,03	2,20	-0,97	-3,22	-1,14	-0,08	0,49	0,20	*
FAVELA DO SION	53,8	33,9	18,9	9,6	1,10	3,21	3,55	3,33	-1,71	1,10	2,15	2,62	2,80	1,89	*
FAVELA MONTE SAO JOSE	53,8	33,9	18,9	9,6	1,10	3,21	3,55	3,33	-1,71	1,10	2,15	2,62	2,80	1,89	*
FAVELA SANTA LUCIA	53,8	33,9	18,9	9,6	1,10	3,21	3,55	3,33	-1,71	1,10	2,15	2,62	2,80	1,89	*
FLAMENGO	34,2	29,2	10,5	9,0	-0,58	1,17	1,78	2,55	3,46	-0,58	0,29	0,79	1,23	1,67	
FLORAMAR/JARDIM GUANABARA/JARDIM PAMPULHA	21,0	8,4	5,5	2,8	5,59	5,54	4,77	4,33	2,85	5,59	5,56	5,30	5,05	4,61	*
FLORESTA COLEGIO BATISTA	0,9	1,0	0,1	0,1	4,41	3,36	3,47	3,74	4,04	4,41	3,89	3,75	3,75	3,81	
FUNCIONARIOS	0,6	1,1	0,4	0,9	3,73	4,20	4,37	4,00	3,25	3,73	3,97	4,10	4,08	3,91	*
GAMELEIRA/NOVA SUIÇA	6,1	5,1	2,2	3,0	3,55	3,95	4,39	4,41	3,56	3,55	3,75	3,97	4,08	3,97	*
GLALLU/VILA SAO JOSE	39,1	37,6	13,9	14,5	-2,88	-0,23	0,15	-0,02	1,34	-2,88	-1,56	-0,99	-0,74	-0,33	
GLORIA/CONJUNTO FILADELFIA	20,4	14,5	7,5	5,0	2,15	2,31	2,12	1,98	2,10	2,15	2,23	2,19	2,14	2,13	
GLORIA/SÃO SALVADOR/COQUEIROS	20,5	11,6	7,0	3,3	3,40	4,04	4,07	3,93	3,77	3,40	3,72	3,84	3,86	3,84	
GOIANIA/PIRAIA	23,4	13,1	3,8	4,0	1,57	3,66	3,82	3,93	4,22	1,57	2,61	3,02	3,24	3,44	
GRAJAU/GUTIERREZ	2,2	0,7	1,3	0,3	4,44	4,04	4,27	4,66	3,88	4,44	4,24	4,25	4,35	4,26	*
GUARANITUPI	18,7	15,0	4,6	3,8	1,78	2,64	3,11	3,44	4,15	1,78	2,21	2,51	2,74	3,02	
HAVAI-Ventosa	39,1	37,6	13,9	14,5	-2,88	-0,23	0,15	-0,02	1,34	-2,88	-1,56	-0,99	-0,74	-0,33	
HELIOPOLIS/AVIAÇÃO	1,5	1,4	0,5	1,4	2,65	2,42	2,83	3,21	4,72						

Tabela A.3 - Índices de pobreza e indigência, *GIC* por quintil de renda e *pro-poor growth rate* - RMBH (1991 a 2000)

(continua)

MUNICÍPIO / UDH		Pobreza (%)	Indigência (%)	Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor			
		1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q		
BETIM	SAO JOAO/JD.PETROPOLIS/CHACARAS GUARACYABA	44.7	32.0	17.1	11.1	0.69	2.78	3.43	4.16	4.75	0.69	1.73	2.30	2.76	3.16		
	SAO LUIZ/IMBIRUÇU-Conjuinto Habitacional	36.9	26.9	14.8	10.0	-0.25	2.31	2.78	2.67	2.30	-0.25	1.03	1.61	1.88	1.96		
	SAO SALVADOR/SAO JORGE/JARDIM PAULISTA	55.5	50.3	28.3	21.6	-4.57	0.71	1.66	1.88	2.36	-4.57	-1.93	-0.74	-0.08	0.41		
	SUBACO DA COBRA	50.4	35.5	19.9	14.7	-2.66	2.05	3.03	3.25	3.84	-2.66	-0.31	0.81	1.42	1.90		
	UNIVERSAL/GRANJA VERDE/CAPELINHA	30.6	29.1	11.4	9.6	-0.73	0.83	1.31	2.14	2.75	0.73	0.78	0.96	1.25	1.55		
	VIANOPOLIS/MARIMBA/SANTO AFONSO/CITROLÂNDIA	55.5	50.3	28.3	21.6	-4.57	0.71	1.66	1.88	2.36	-4.57	-1.93	-0.74	-0.08	0.41		
BETIM (TOTAL)		39.1	29.4	14.4	11.6	-0.87	1.95	2.72	2.94	3.52	-0.87	0.54	1.27	1.69	1.85		
CAETE	CENTRO/CONJ. ISRAEL PINHEIRO/ESTAÇÃO	46.2	32.6	18.6	12.1	4.41	4.21	3.88	3.74	4.19	4.41	4.31	4.17	4.06	4.69		
	ENTORNO DO CENTRO/DISTRITOS DE CAETE	34.9	24.3	12.8	9.0	3.63	3.92	3.98	4.28	5.66	3.63	3.77	3.84	3.95	4.29		
CAETE (TOTAL)		40.6	28.4	15.7	10.5	3.97	4.05	3.94	4.05	6.38	3.97	4.01	3.99	4.00	4.48		
CAPIM BRANCO		42.8	30.0	16.5	8.3	2.58	3.91	3.93	3.61	2.51	2.58	3.24	3.47	3.51	3.31		
CONFINS		41.3	27.8	17.8	10.4	2.99	3.10	4.33	5.37	5.25	2.99	3.04	3.47	3.95	4.21		
CONTAGEM	AGUA BRANCA/DARCY VARGAS/CONJ. AGUA BRANCA	18.9	12.3	4.0	5.7	1.57	2.85	3.27	3.59	3.60	1.57	2.21	2.57	2.82	2.98		
	ALVORADA/SANTA LUZIA/SAO GONCALO	22.5	15.5	4.0	6.1	0.38	2.37	3.69	4.56	8.17	0.38	1.38	2.15	2.75	3.84		
	BAIRRO INDUSTRIAL 3ª SEÇÃO	20.5	9.7	4.2	3.2	4.65	4.79	5.00	4.75	4.29	4.65	4.72	4.81	4.80	4.70		
	BAIRRO TIJUCA/VILA SÃO MATEUS	45.1	33.6	16.1	13.5	-2.30	1.57	2.40	3.03	3.52	-2.30	-0.36	0.56	1.18	1.64		
	BALNEÁRIO DA RESSACA/PARQUE DOS TURISTAS	28.6	18.6	7.5	6.9	0.28	2.74	3.35	3.39	3.09	0.28	1.51	2.12	2.44	2.57		
	BERNARDO MONTEIRO/MONTE CASTELO/BELA VISTA	21.9	13.3	6.2	3.9	3.19	3.79	4.12	4.36	4.04	3.19	3.49	3.70	3.86	3.90		
	CENTRO/FONTE GRANDE/SANTA HELENA	18.8	12.7	3.6	4.2	2.10	3.36	3.86	3.96	2.79	2.10	2.73	3.10	3.32	3.21		
	CID INDUSTRIAL JUVENITO DIAS/JD. INDL. 1ª SEÇÃO	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	CIDADE JARDIM EL DORADO/GLÓRIA	11.2	8.4	4.2	3.8	3.34	4.08	3.98	3.50	4.12	3.34	3.71	3.80	3.72	3.80		
	CINCO/NOVO EL DORADO/BELO HORIZONTE INDUSTRIAL	12.6	10.7	2.5	5.2	-0.32	1.49	1.91	2.10	3.26	-0.32	0.59	1.03	1.29	1.69		
	COLORADO/MORADA NOVA/NOVO PROGRESSO	23.6	25.5	10.2	10.3	-1.79	-0.62	0.66	1.80	2.91	-1.79	-1.21	-0.58	0.01	0.59		
	ELDORADO/BAIRRO FÁTIMA	11.8	7.5	3.4	2.0	3.37	4.66	4.82	4.86	5.90	3.37	4.02	4.28	4.43	4.72		
	FAVELA ANTONIO CAMBRAIA/INDUSTRIAL 3ª SEÇÃO	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	FAVELA DO CÔRREGO AGUA BRANCA	40.7	30.9	13.7	10.3	-0.02	1.38	2.17	3.01	3.70	-0.02	0.68	1.17	1.63	2.05		
	FAVELA DO JARDIM INDUSTRIAL	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	FAVELA INDUSTRIAL 3ª SEÇÃO	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	FAVELA MAGNESITA	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	FAVELA MARIMBONDOS	40.7	30.9	13.7	10.3	-0.02	1.38	2.17	3.01	3.70	-0.02	0.68	1.17	1.63	2.05		
	FAVELA TITO FULGÊNCIO/DOM BOSCO	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	FAVELA VILA SÃO PAULO	39.5	26.4	11.3	6.6	1.85	2.87	3.01	3.45	3.43	1.85	2.36	2.58	2.80	2.92		
	FLAMENGO/BANDEIRANTES/STA.MARIA/PEDREIRA	21.9	13.7	8.2	4.6	3.86	5.38	5.66	6.26	5.87	3.86	4.62	4.97	5.29	5.41		
	INCONFIDENTES/AMAZONAS	9.3	7.5	2.0	2.8	2.78	3.22	2.95	2.84	2.77	2.78	3.00	2.99	2.95	2.91		
	JARDIM EMALUS / SANDOVAL AZEVEDO	20.5	9.7	4.2	3.2	4.65	4.79	5.00	4.75	4.29	4.65	4.72	4.81	4.80	4.70		
	LAGUNA/NOVO PROGRESSO	28.1	15.0	6.6	5.7	1.13	3.06	3.25	3.33	2.63	1.13	2.10	2.48	2.69	2.68		
	NOVA CONTAGEM	56.9	46.7	20.5	17.1	-1.23	0.92	1.90	2.31	3.24	-1.23	-0.15	0.53	0.98	1.43		
	PARQUE S. JOAO/STA EDWIGES/VILA BEATRIZ/MARROCOS	40.7	30.9	13.7	10.3	-0.02	1.38	2.17	3.01	3.70	-0.02	0.68	1.17	1.63	2.05		
	PEDRA AZUL/NACIONAL/CABRAL/ARVOREDOS	33.8	19.5	7.3	8.0	0.11	3.33	4.28	4.46	4.30	0.11	1.72	2.57	3.04	3.29		
	PETROLÂNDIA/S. CAETANO/JD.COLONIAL/VISTA ALEGRE	33.4	16.1	8.7	5.1	3.33	4.07	4.14	4.10	2.87	3.33	3.70	3.85	3.91	3.70		
	RETIRO/ICAIVERA/DARCI RIBEIRO/TUPA/VILA RENASCER	44.8	44.4	17.9	16.6	-6.45	-0.96	0.09	0.73	0.79	-6.45	-3.70	-2.44	-1.65	-1.16		
	RIACHO DAS PEDRAS/GRANJA LEMP/VERA CRUZ	14.9	9.9	3.1	4.4	2.66	3.68	4.18	4.69	4.59	2.66	3.17	3.50	3.80	3.96		
	RIACHO NOVO/JD.RIACHO/CONJ. HABITACIONAL COLUMBIA	13.9	8.2	3.2	3.9	3.00	3.62	3.70	3.55	5.04	3.00	3.31	3.44	3.47	3.78		
	RIACHO NOVO/SANT'A CRUZ INDUSTRIAL	15.5	7.5	2.5	1.3	5.01	5.20	4.93	4.74	4.19	5.01	5.10	5.05	4.97	4.82		
	S.SEBASTIAO/KENNEDY/CHACARA BOA VISTA	26.2	17.1	5.0	7.1	-0.22	1.86	2.55	2.64	3.20	-0.22	0.82	1.40	1.71	2.00		
	SAPUCAIA/CAMPO GRANDE MORRO REDONDO	31.1	32.8	14.8	12.9	-1.60	-0.45	0.11	0.24	1.94	-1.60	-1.02	-0.64	-0.42	0.05		
	TRES BARRAS/CHACARA BOA VISTA	22.0	24.5	3.2	10.5	-4.76	-1.69	-1.39	-1.10	-2.34	-4.76	-3.23	-2.61	-2.24	-2.26		
	VILA S. PAULO/BAIRRO JK/JD INDUSTRIAL 1ª SEÇÃO	18.3	13.3	5.7	3.7	2.74	3.22	3.36	3.64	4.62	2.74	2.98	3.11	3.24	3.52		
	XANGRI-LA/NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	29.9	21.4	9.1	8.9	-1.48	1.76	1.51	1.60	2.21	-1.48	0.14	0.60	0.85	1.12		
	CONTAGEM (TOTAL)		24.1	18.7	6.8	7.0	1.11	2.43	2.77	2.95	3.30	1.11	1.77	2.11	2.32	2.51	
	ESMERALDAS	BR 040-N.Retiro/Nossa Fazenda/M.Viana/Ipê Amarelo	60.9	42.1	29.1	18.6	-2.53	2.09	3.55	3.61	8.70	-2.53	-0.22	1.04	1.68	3.08	
		CENTRO/EXPANSÃO-C.Martins/Andiroba/Vargem B. Costa	56.3	34.1	22.2	13.7	3.63	4.71	4.82	4.47	3.43	3.63	4.17	4.39	4.41	4.21	
		ESMERALDAS (TOTAL)	58.1	38.8	24.7	16.6	0.44	3.16	3.86	3.60	5.24	0.44	1.80	2.48	2.76	3.26	
	FLORESTAL	CENTRO/DEA MARLI/MACAUBAS/VILA PINHEIROS	36.4	26.1	11.7	7.9	2.55	3.54	3.95	3.91	1.90	2.55	3.04	3.35	3.49	3.17	
		JARDIM DAS ROSAS/PETROLINA/CASCATA	56.0	37.3	28.0	14.8	-0.74	3.94	4.93	5.28	5.61	-0.74	1.60	2.71	3.35	3.80	
		MARILÂNDIA/PARQUE ELIZABETH	47.8	38.1	17.0	18.5	-4.95	0.15	1.11	1.80	2.01	-4.95	-2.40	-1.23	-0.47	0.02	
		OURO NEGRO/CANA/LAGOA AZUL/JD.MONTREAL	32.1	31.5	7.1	10.3	-3.06	-0.55	0.28	0.54	1.69	-3.06	-1.81	-1.11	-0.70	-0.22	
		PARQUE ANTONIO AMABLE/BARREIRINHA/VARZEA	53.9	31.9	20.0	15.4	-0.57	3.84	4.69	4.44	2.52	-0.57	1.63	2.65	3.10	2.98	
		PARQUE DURVAL DE BARROS/PALMARES	46.5	33.7	12.8	14.4	-3.52	0.82	2.46	3.13	3.88	-3.52	-1.35	-0.08	0.72	1.36	
		WASHINGTON PIRES/SOL NASCENTE/PIRATININGA	49.4	30.1	17.0	12.2	1.64	3.87	4.91	4.86	4.20	1.64	2.75	3.47	3.82	3.89	
		IBIRITE (TOTAL)		45.1	32.5	15.4	13.6	-1.50	1.66	2.60	2.83	2.91	-1.50	0.08	0.92	1.40	1.70
		IGARAPE	48.4	30.4	19.3	16.0	-1.68	2.74	4.02	4.63	3.58	-1.68	0.53	1.69	2.43	2.66	
ITAGUARA		46.8	29.1	17.1	11.5	2.49	4.26	4.76	4.52	4.27	2.49	3.37	3.83	4.01	4.06		
ITATIUAÇU	50.4	33.5	20.5	9.9	4.74	4.55	3.90	2.95	3.38	4.74	4.65	4.40	4.04	3.91			
JABOTICATUBAS	58.2	42.4	29.2	13.6	4.46	4.79	4.63	4.22	5.16	4.46	4.62	4.63	4.53	4.65			
JUATUBA	50.4	37.3	19.1	15.8	-2.95	0.94	2.35	3.37	5.32	-2.95	-1.01	0.11	0.93	1.81			
LAGOA SANTA	CENTRO/LAPINHA	35.0	26.7	14.7	11.0	2.64	2.68	3.00	3.00	1.21	2.64	2.66	2.78	2.83	2.51		
	VILA MILITAR/LAGOINHA DE FORA/APANAKART/SOEICOM	42.0	12.6	18.6	7.1	9.22	8.88	8.09	7.77	6.18	9.22	9.05	8.73	8.49	8.03		
LAGOA SANTA (TOTAL)		38.9	19.3	16.9	9.0	6.28	6.07	5.75	5.59	3.80	6.28	6.18	6.04	5.92	5.50		
MARIO CAMPOS	59.8	37.9	28.6	9.5	8.32	7.48	7.22	6.48	4.49	8.32	7.90	7.67	7.37	6.80			
MATEUS LEME	44.2	29.0	17.8	10.3	3.47	4.41	4.95	4.97	4.35	3.47	3.94	4.28	4.45	4.43			
MATOZINHOS	44.3	23.1	18.4	7.0	6.56	6.75	6.37	6.14	6.31	6.56	6.66	6.66	6.45	6.43			
NOVA LIMA	CASCALHO/MATADOURO/HONORIO BICALHO/PAPA MILHO</																

Tabela A.4 - Índices de pobreza e indigência, GIC por quintil de renda e pro-poor growth rate – RMS (1991 a 2000)

(continua)

	MUNICÍPIO / UDH		Pobreza (%)					Indigência (%)					Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor																			
	1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q																							
REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR																						40,5	31,3	16,7	15,2	-1,65	0,90	1,47	1,62	1,91	-1,65	-0,37	0,24	0,58	0,85							
CAMAÇARI	ABRANTES/AREMBEPE/CATU/JUAU/SUCUPIÓ/VILA ABRANTES	90,5	32,3	27,1	22,8	-3,50	1,12	1,93	2,82	8,29	-3,50	-1,19	-0,15	0,59	2,13																											
	ACAJUTIBA/CAMAÇARI DE DENTRO/LAMA PRETA/PHOC II	40,1	39,7	16,3	15,8	-3,21	0,50	1,42	1,66	1,62	-3,21	-1,35	-0,43	0,09	0,40																											
	B. JACUIPE/B.FOJUCA/GUARAJUBA/ITACIMIRIM/M. GORDO	122,6	29,4	30,9	25,7	-2,34	0,04	0,00	0,62	2,24	-2,34	-1,15	-0,77	-0,42	0,11																											
	BURISATUBA/GLEBA H/LAMA PRETA/PHOC I/PHOC III	79,0	38,5	21,6	27,9	-10,71	-4,04	-2,59	-1,82	-0,70	-10,71	-7,37	-5,78	-4,79	-3,97																											
	CAMAÇARI DE DENTRO/GLEBA A. B/GRAVATÁ/PO SATELITE	33,0	25,8	10,2	13,3	-2,26	-0,44	0,29	1,19	1,81	-2,26	-1,35	-0,80	-0,31	0,12																											
	CENTRO/GLEBA C/INDUSTRIAL/INOCOOP/PIAÇAVEIRA	37,7	25,0	13,8	13,4	-1,78	0,52	1,26	1,45	4,03	-1,78	-0,63	0,00	0,36	1,10																											
	MANGUEIRAL/NATAL/POLO PETRO/PO SATELITE/TRIANGULO	69,9	35,5	18,4	26,6	-10,31	-3,93	-2,34	-0,99	0,04	-10,31	-7,12	-5,53	-4,39	-3,51																											
	PO. MANGABAS/PO VERDE/VERDES HORIZONTES/PARAFUSO	89,9	23,6	13,9	23,4	-9,45	-4,18	-2,19	-1,45	-0,37	-9,45	-6,01	-5,27	-4,32	-3,53																											
	CAMAÇARI (TOTAL)	65,7	31,2	18,5	21,3	-4,99	-1,36	-0,39	0,31	2,50	-4,99	-3,17	-2,24	-1,61	-0,78																											
	AREA/SAN MARTINS/ST ANTONIO/S. FRANCISCO/URBIS II	49,3	61,5	32,3	26,2	-3,86	1,36	2,91	3,49	-0,81	-3,86	-1,25	0,14	0,98	0,62																											
CABOTO/CAROBA/MADEIRA/MENINO JESUS/PASSE/PINDOBAS	88,0	49,7	37,2	39,8	-22,29	-3,65	-1,68	-0,48	1,69	-22,29	-12,97	-9,21	-7,03	-5,28																												
CENTRO/CENTRO HISTORICO/SARANDI	24,0	37,0	17,1	17,0	1,70	3,37	3,91	3,61	3,93	1,70	2,53	2,99	3,15	3,30																												
DOM AVELAR/MALEMBAN. BRASIL/OURO NEGRO/PITANGA	55,1	36,3	29,4	22,1	-3,04	1,45	1,13	0,99	2,19	-3,04	-0,80	-0,16	0,13	0,54																												
CANDEIAS (TOTAL)	49,7	45,1	25,7	23,9	-2,82	1,25	1,97	2,07	1,83	-2,82	-0,78	0,13	0,62	0,86																												
CENTRO/CJ HAB DIAS D'AVILA/STA HELENA/V. IMBASSAY	68,1	27,1	25,6	22,2	-3,81	0,51	0,43	0,49	0,02	-3,81	-1,65	-0,96	-0,60	-0,47																												
GARCIA D'AVILA/PO PETROPOLIS/NOVA DIAS D'AVILA	58,7	41,1	25,7	27,3	-11,03	-2,33	-0,04	0,56	1,22	-11,03	-6,68	-4,47	-3,21	-2,33																												
DIAS D'AVILA (TOTAL)	64,1	32,3	25,7	24,1	-6,62	-0,57	0,31	0,57	0,50	-6,62	-3,60	-2,30	-1,58	-1,16																												
ITAPARICA	68,9	55,4	43,2	26,9	0,60	4,09	4,72	4,99	6,81	0,60	2,35	3,14	3,60	4,24																												
AREA BRANCA/CAJUI-Pq São Paulo, Jardim Ipitanga	136,1	29,2	35,0	34,2	-13,04	-1,84	0,06	1,36	3,42	-13,04	-7,44	-4,94	-3,37	-2,01																												
CENTRO-Vila Praiana, Pq. Jockey Clube	58,5	26,0	14,5	14,4	-1,62	0,38	1,51	1,83	1,54	-1,62	-0,62	0,09	0,52	0,73																												
ITINGA-Jds. S Judas Tadeu, Centenário, Cidade Nova	60,9	35,8	25,0	19,1	0,25	3,01	3,93	4,59	3,14	0,25	1,63	2,40	2,94	2,98																												
PORTAO	70,1	21,7	14,5	14,4	-1,62	0,38	1,51	1,83	1,54	-1,62	-0,62	0,09	0,52	0,73																												
V. DO ATLANTICO/IPITANGA/BURAQUINHO-Enc. Aguas	17,1	20,0	11,5	3,5	9,41	12,68	14,92	12,30	7,86	9,41	11,04	12,34	12,33	11,43							*																					
LAURO DE FREITAS (TOTAL)	59,3	28,2	19,9	16,8	2,33	5,49	7,53	7,08	4,64	2,33	3,91	5,12	5,61	5,41																												
MADRE DE DEUS	56,3	38,3	21,8	15,1	0,21	1,48	1,89	2,22	4,12	0,21	0,85	1,19	1,45	1,98																												
ÁGUAS CLARAS/BOCA DA MATA-Noqueiras, Palestina	117,5	26,5	33,2	22,5	-0,57	1,99	2,55	2,37	2,36	-0,57	0,71	1,33	1,59	1,74																												
ÁGUAS CLARAS/C. BRANCO/DOM AVELAR-P. Seco Pirajá	38,4	32,9	14,9	14,5	-5,60	-0,83	0,71	1,87	3,27	-5,60	-3,21	-1,91	-0,96	-0,12																												
ÁGUAS CLARAS/CAJAZEIRAS-Cajazeiras V, VI, VII	39,2	33,2	12,5	17,2	-5,56	-0,96	0,94	2,15	2,00	-5,56	-3,26	-1,86	-0,86	-0,29																												
ÁGUAS CLARAS-Noqueiras	59,7	38,6	26,2	17,8	-0,97	2,95	3,37	3,50	4,60	-0,97	0,99	1,78	2,21	2,69																												
ALTO DO CABRITO/BOA VISTA DO LOBATO-Jardim Lobato	55,1	30,9	13,8	16,1	-7,69	-3,08	-2,08	-1,46	-3,32	-7,69	-5,99	-4,28	-3,58	-3,33																												
ALTO DO CABRITO/BOA VISTA LOBATO/LOBATO-Boiadeiro	56,0	40,3	19,4	24,9	-12,35	-3,32	-1,07	-0,09	0,50	-12,35	-7,83	-5,58	-4,21	-3,27																												
ALTO DO PERU/SAO CAETANO-Pará, Capelinha	34,5	34,3	13,8	14,7	-2,93	-0,23	0,34	0,67	1,09	-2,93	-1,58	-0,94	-0,54	-0,21																												
AMARALINA-Ubaranas	0,3	4,6	2,3	0,2	3,88	3,04	2,86	2,72	2,51	3,88	3,46	3,26	3,12	3,00							*																					
BAIRRO DA PAZ/ITAPIA-Parque de Exposições	94,9	38,7	32,7	27,2	-8,00	-0,05	1,05	1,31	-2,02	-8,00	-4,02	-1,66	-0,92	-1,14							*																					
BARBALHO/BX DE QUINTAS/NAZARE-Sete Portas, Macaúbas	15,6	19,2	8,8	4,8	6,12	3,64	2,97	2,37	1,10	6,12	4,88	4,24	3,77	3,24							*																					
BARRA/BARRA AVENIDA	2,7	5,1	1,3	2,0	1,47	1,92	1,84	1,49	1,20	1,47	1,70	1,74	1,68	1,59							*																					
BARRIS/TORORO/NAZARE/LGO 2 JUILHO-Gambôa, Politeama	7,1	10,3	4,4	2,9	1,93	1,23	1,15	0,99	1,00	10,3	1,93	1,58	1,44	1,33	1,26						*																					
BOA VIAGEM/CALCADA/MARES/ROMAB. MACHADO	15,1	24,6	7,7	8,1	1,75	2,75	2,75	2,75	2,60	0,87	1,75	2,25	2,40	2,45	2,14						*																					
BOCA DO RIO- Baixa Fria, Caxundé, Curralinho	37,2	33,9	18,2	12,3	1,19	2,21	1,94	1,26	1,14	1,19	1,70	1,78	1,65	1,75							*																					
BOCA DO RIO/JD ARMAÇÃO-Aeroclube, Alto S Francisco	26,6	18,4	10,5	6,6	3,32	3,28	3,44	3,21	3,02	3,32	3,30	3,35	3,31	3,25							*																					
BONFIM/RIBEIRA/MONT. SERRAT/CAMINHO DE AREIA	12,0	15,1	5,8	5,8	1,19	1,58	1,67	1,83	1,27	1,19	1,38	1,48	1,57	1,51							*																					
BROTAS-Acupe, Daniel Lisboa	16,1	15,7	7,2	6,3	1,72	-1,56	-2,14	-0,96	-0,59	1,72	0,08	-0,66	-0,73	-0,70							*																					
BROTAS-Alto do Saldanha	31,3	36,1	14,5	10,8	-0,18	3,64	4,57	5,04	2,10	-0,18	1,73	2,88	3,27	3,03							*																					
BROTAS-Campinas de Brotas, Jd. Castro Alves	11,2	14,6	4,9	5,3	0,99	2,13	2,47	2,47	2,35	0,99	1,56	1,86	2,02	2,08							*																					
BROTAS-Horto Florestal, Candeal, Cidade Jardim	28,0	16,1	13,2	6,0	9,14	9,45	14,28	12,67	8,20	9,14	9,29	10,95	11,38	10,75							*																					
BROTAS-Santiago de Compostela	6,8	1,3	0,9	0,5	3,34	3,50	3,49	3,22	3,00	3,34	3,42	3,44	3,39	3,31							*																					
CABULA/NARANDIBA-Cabula VI	7,6	11,2	5,0	1,8	5,71	5,01	4,87	4,79	5,31	5,71	5,36	5,20	5,09	5,14							*																					
CABULA/PERNAMBUES-Resgate, Jardim Brasília	8,0	6,6	3,2	3,3	0,04	0,44	0,78	1,03	0,99	0,04	0,24	0,42	0,57	0,66							*																					
CAIXA D'AGUA-Soledade, Queimadinho	18,1	23,2	11,1	8,0	2,71	3,03	2,90	2,85	2,11	2,71	2,87	2,88	2,87	2,72							*																					
CAJAZEIRAS/CASTELO BRANCO-Cajazeiras IV	57,1	27,7	14,7	19,6	-5,21	-1,38	0,29	1,58	2,65	-5,21	-3,30	-2,10	-1,18	-0,41							*																					
CAJAZEIRAS/FAZ GRANDE-Caj VIII, Faz Gde II e III	129,1	9,2	13,2	21,4	-8,28	-5,65	-4,02	-2,96	-2,47	-8,28	-6,97	-6,14	-5,35	-4,77							*																					
CAJAZEIRAS-Cajazeiras X e XI	32,5	35,2	13,9	17,1	-5,88	-0,88	0,14	0,57	0,83	-5,88	-3,38	-2,21	-1,51	-1,05							*																					
CALCADA-Agua de Meninos	18,8	19,8	7,7	8,1	1,75	2,75	2,75	2,25	2,60	2,45	2,40	2,45	2,14								*																					
CAM. DAS ARVORES/PITUBA-Rodoviária, Lot Aquários	2,6	3,3	0,9	0,5	3,34	3,50	3,49	3,22	3,00	3,34	3,42	3,44	3,39	3,31							*																					
CAMINHO DAS ARVORES-Iguatemi	2,4	3,6	0,9	0,5	3,34	3,50	3,49	3,22	3,00	3,34	3,42	3,44	3,39	3,31							*																					
CAMPINAS DE PIRAJÁ/MARECHAL RONDON-Pq. Campinas	46,4	35,7	18,6	17,8	-6,88	-1,04	0,06	0,43	0,84	-6,88	-3,96	-2,62	-1,86	-1,32							*																					
CAMPO GRANDE/GARCIA-Politeama	3,6	2,6	1,7	1,8	1,52	1,45	1,46	1,74	1,69	1,52	1,48	1,47	1,54	1,57							*																					
CANABRAVA/SAO MARCOS-Vale dos Lagos, Trobogy	14,2	6,8	5,6	2,0	6,66	4,00	3,02	2,60	3,28	6,66	5,33	4,56</																														

Tabela A.4 - Índices de pobreza e indigência, GIC por quintil de renda e pro-poor growth rate – RMS (1991 a 2000)

(conclusão)

MUNICÍPIO / UDH	Pobreza (%)		Indigência (%)		Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor
	1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	
LIBERDADE-Curuzu	33,2	36,5	13,3	14,2	-0,02	1,42	1,19	1,00	0,30	-0,02	0,70	0,86	0,90	0,78	*
LIBERDADE-Sleiro, B. Guarani, Lgo Tanque, Lapinha	24,5	29,4	12,2	9,2	0,26	1,79	1,90	1,69	0,97	0,26	1,03	1,32	1,41	1,32	*
LUIZ ANSELMO/MATATU-Castro Neves, Santo Agostinho	10,0	11,2	4,5	4,8	0,97	2,01	2,07	2,24	1,52	0,97	1,49	1,68	1,82	1,76	*
LUIZ ANSELMO/Loteamento Sta Tereza, Vila Laura	8,7	6,0	1,2	3,6	1,40	3,71	3,38	2,87	4,23	1,40	2,56	2,93	2,84	3,12	*
MASSARANDUBA/RIBEIRA-Baixa do Petróleo, Alagados	42,9	36,5	20,5	11,9	2,05	2,65	2,72	2,63	1,73	2,05	2,35	2,47	2,51	2,35	*
MATA ESCURA	56,4	47,2	31,1	20,6	-0,16	3,21	4,01	3,51	3,20	-0,16	1,53	2,35	2,64	2,75	*
MATA ESCURA-Calabetão, Jd St Inácio, Granj, Rurais	92,7	25,9	29,2	21,6	-2,26	2,09	2,50	2,76	2,25	-2,26	-0,08	0,78	1,27	1,47	*
MUSSURUNGA/S. CRISTOVAO-Pq S Cristovão, Wetrn' Wild	94,4	22,0	20,6	19,3	-4,64	-0,09	0,33	0,12	0,21	-4,64	-2,37	-1,47	-1,07	-0,81	*
MUSSURUNGA-Mussurunga I e II	23,7	16,5	8,2	8,5	-1,82	0,84	1,39	1,81	2,16	-1,82	-0,49	0,14	0,56	0,88	*
NARANDIBA/SABOIEIRO-19'BC	47,9	13,2	6,3	13,1	-3,91	-4,27	-4,80	-3,81	-2,74	-3,91	-4,09	-4,33	-4,20	-3,91	*
NORDESTE DE AMAHALINA-Vale das Pedrinhas	29,8	30,5	12,2	9,5	0,57	2,15	2,61	2,71	2,93	0,57	1,36	1,78	2,01	2,19	*
PARIPE	30,5	33,2	9,0	12,4	-5,19	-0,80	0,02	0,48	1,71	-5,19	-2,99	-1,99	-1,37	-0,76	*
PARIPE-Base Naval de Aratu, Vila Resid. da Marinha	7,4	12,3	5,1	3,4	5,30	5,95	5,24	4,29	4,07	5,30	5,62	5,49	5,19	4,97	*
PARIPE-Bate Coração	58,2	48,2	24,6	24,6	-6,35	-0,34	1,10	1,70	2,74	-6,35	-3,35	-1,86	-0,97	-0,23	*
PARIPE-São Tomé Paripe, Tubarão	92,4	40,8	36,3	29,1	-3,64	0,68	0,76	1,07	0,71	-3,64	-1,48	-0,73	-0,28	-0,08	*
PATAMARES-Alphaville, Jaguaribe	15,8	5,8	5,1	3,4	5,30	5,95	5,24	4,29	4,07	5,30	5,62	5,49	5,19	4,97	*
PAU DA LIMA/SÃO MARCOS-Colina Azul	74,0	41,4	29,3	28,6	-4,86	-0,02	1,28	1,70	0,41	-4,86	-2,44	-1,00	-0,47	-0,30	*
PAU DA LIMA/SÃO MARCOS-Jardim Cajazeiras	49,5	39,7	20,8	16,3	-0,25	1,95	2,43	2,09	1,99	-0,25	0,85	1,38	1,56	1,64	*
PERIPERI	20,2	28,9	9,4	6,6	1,46	2,53	2,77	2,90	2,48	1,46	2,00	2,25	2,41	2,43	*
PERIPERI/PRAIA GRANDE-Mirante de Periperi	48,8	45,8	27,0	19,7	-0,34	1,81	2,23	2,30	2,77	-0,34	0,74	1,24	1,50	1,75	*
PERNAMBUES-Saramandaia, Bx do Manu, Cj João Durval	40,2	35,9	17,6	12,3	0,66	2,44	2,94	3,02	2,29	0,66	1,55	2,01	2,26	2,27	*
PERO VAZ	30,6	47,6	19,0	13,1	2,40	2,88	2,98	2,39	-0,19	2,40	2,64	2,75	2,66	2,09	*
PIATA-Jardim Placaford	13,5	6,8	5,1	3,4	5,30	5,95	5,24	4,29	4,07	5,30	5,62	5,49	5,19	4,97	*
PIRAJÁ/RIO SENA-Pq. Metropolitan de Pirajá	102,5	34,3	32,7	25,3	-12,06	-1,05	1,16	2,04	2,32	-12,06	-6,56	-3,98	-2,48	-1,52	*
PIRAJÁ-Conjuntos Pirajá I e II	46,8	36,7	16,1	14,2	-3,82	-0,12	0,72	1,48	2,32	-3,82	-1,97	-1,07	-0,44	-0,11	*
PITUACU-Alto do São João, Bate Facho, UCSAL	48,8	26,7	14,6	12,4	-1,41	2,08	2,12	2,05	2,73	-1,41	0,34	0,93	1,21	1,51	*
PITUBA	0,4	3,2	2,3	0,2	3,88	3,04	2,86	2,72	2,51	3,88	3,46	3,26	3,12	3,00	*
PITUBA-Av Paulo VI, Pq Nossa Senhora da Luz	1,8	1,0	0,6	1,2	4,25	3,98	3,72	3,67	2,99	4,25	4,11	3,98	3,90	3,72	*
PITUBA-Parque da Cidade	64,2	33,2	20,1	16,5	-1,13	1,27	2,30	2,73	3,05	-1,13	0,07	0,82	1,30	1,65	*
PLATAFORMA-Itacarana, Escada, Alto Sta Terezinha	38,2	40,9	18,8	18,8	-4,28	0,32	1,41	1,73	0,59	-4,28	-1,98	-0,85	-0,21	-0,05	*
PLATAFORMA-São João do Cabrito, Planalto Real	78,5	50,1	30,9	36,6	-21,52	-4,51	-1,23	0,67	1,64	-21,52	-13,09	-9,09	-6,65	-4,99	*
RETIRO-Acesso Norte, Rótula do Abacaxi	57,2	24,7	16,0	14,2	-2,14	0,74	1,19	0,95	0,04	-2,14	-0,70	-0,07	0,19	0,16	*
RIO SENA	65,6	53,6	32,7	25,3	-12,06	-1,05	1,16	2,04	2,32	-12,06	-6,56	-3,98	-2,48	-1,52	*
RIO VERMELHO-Vila Matos, Lucaia, Pq Cruz Aguiar	11,7	18,9	9,4	4,9	4,79	4,00	2,30	2,39	2,01	4,79	4,40	3,70	3,37	3,10	*
S. GONÇALO DO RETIRO	43,2	37,8	21,2	19,7	2,02	1,96	1,64	0,93	-1,12	2,02	1,99	1,87	1,64	1,09	*
S. GONÇALO DO RETIRO-Araial Retiro, Est Barreiras	32,2	28,0	12,6	12,1	-2,70	0,44	0,93	1,19	0,56	-2,70	-1,13	-0,44	-0,03	0,09	*
SABOIEIRO-Doron, Conjunto Amazonas	10,6	8,0	5,0	1,8	5,71	5,01	4,87	4,79	5,31	5,71	5,36	5,20	5,09	5,14	*
SANTA CRUZ	43,1	49,3	20,1	18,5	-1,13	1,27	2,30	2,73	3,05	-1,13	0,07	0,82	1,30	1,65	*
SANTA CRUZ-Ch do Rio Vermelho, Vale das Pedrinhas	37,4	45,2	20,4	12,8	-0,02	3,00	3,52	2,17	-0,02	1,49	2,17	2,50	2,44		
SANTA CRUZ-Hospital Aliança	20,1	22,5	13,2	6,0	9,14	9,45	14,28	12,67	8,20	9,14	9,29	10,95	11,38	10,75	*
SÃO CAETANO	33,5	36,4	15,8	13,3	-0,87	2,07	2,62	2,60	2,35	-0,87	0,60	1,28	1,61	1,75	*
SÃO CAETANO-Boa Vista de São Caetano	48,6	34,0	13,8	20,3	-13,18	-3,06	-1,67	-0,64	0,92	-13,18	-8,12	-5,97	-4,64	-3,53	*
SÃO CRISTOVAO-Jardim das Margaridas, Cassange	45,4	41,6	22,4	17,8	-2,53	1,63	2,50	2,57	3,93	-2,53	-0,45	0,53	1,04	1,62	*
SÃO MARCOS-Coi Pituacu, Bq Imperial, V. N. Pituacu	15,4	9,9	5,1	4,2	1,58	1,97	2,28	2,34	3,10	1,58	1,78	1,95	2,05	2,26	*
SÃO MARCOS-Vivenda dos Passáros, Moradas do Campo	14,0	10,9	5,1	4,2	1,58	1,97	2,28	2,34	3,10	1,58	1,78	1,95	2,05	2,26	*
SETE DE ABRIL-Jd Nova Esperança, Novo Marotinho	56,9	40,5	18,5	23,3	-12,84	-3,22	-1,40	-0,40	-0,52	-12,84	-8,03	-5,82	-4,46	-3,68	*
STA LUZIA DO LOBATO/LOBATO-Bx Fiscal, Pen. Joanes	51,3	42,0	17,5	16,1	-0,51	0,83	1,19	1,33	0,74	-0,51	0,16	0,50	0,71	0,72	*
SUSSUARANA-CAB, Novo Horizonte	84,9	33,9	24,7	23,7	-9,22	-1,01	1,56	2,87	1,97	-9,22	-5,12	-2,89	-1,45	-0,77	*
SUSSUARANA-Granj, Rurais, Presídio Lemos Brito	64,1	47,9	28,3	20,2	-5,89	0,46	1,28	1,56	0,67	-5,89	-2,72	-1,39	-0,65	-0,38	*
TANCREDO NEVES (BEIRU)-Arenoso	57,5	51,0	23,6	21,7	-5,13	-0,40	1,06	1,43	0,37	-5,13	-2,77	-1,49	-0,76	-0,54	*
TANCREDO NEVES (BEIRU)-Cond. Arvoredo	47,2	36,2	18,3	16,3	-0,81	1,13	2,00	2,28	2,53	-0,81	0,16	0,77	1,15	1,43	*
URUGUAI-Alagados	38,4	40,6	18,5	12,6	0,32	2,28	2,77	2,64	2,11	0,32	1,30	1,79	2,00	2,02	*
VALERIA/BOCA MATA/NOVA BRÁSILIA DE VALÉRIA	97,5	24,8	21,7	19,8	-1,05	0,89	1,95	2,28	3,43	-1,05	-0,08	0,60	1,02	1,50	*
ZONA RURAL-Areia Branca, CIA Aeroporto-Ceasa	89,3	43,4	32,9	23,9	-0,65	1,35	1,67	1,65	4,22	-0,65	0,35	0,79	1,00	1,65	*
SALVADOR (TOTAL)	35,9	29,6	14,8	13,4	1,10	1,85	1,98	1,98	1,73	1,10	1,47	1,64	1,73	1,73	*
SÃO FRANCISCO DO CONDE	72,0	53,7	41,2	32,8	-5,45	0,95	3,09	4,22	3,04	-5,45	-2,25	-0,47	0,70	1,17	*
ARATU/COTEGIPE/MAPELE/PALMARES/STO A. RIO PEDRAS	88,7	55,5	44,2	33,3	-3,72	1,05	1,96	2,10	2,33	-3,72	-1,33	-0,23	0,35	0,75	*
CENTRO/CONJUNTO HAB CIA I/LESTE P. PARADA/V. NOVA	54,2	20,5	14,2	11,3	0,77	1,47	1,38	1,96	6,43	0,77	1,12	1,21	1,40	2,40	*
CENTRO/EUCALIPTO/KM 25/KM 30	44,7	35,8	15,5	19,6	-6,52	-1,30	0,46	1,11	1,61	-6,52	-3,91	-2,45	-1,56	-0,93	*
CIA II/C. LAGOA/C. REI/G. CALMON/PITANGUINHA/P. PARADA	72,6	43,4	28,7	29,9	-11,92	-3,05	-1,03	-0,34	0,24	-11,92	-7,48	-5,33	-4,08	-3,22	*
CONJUNTO HABITACIONAL CIA II-Quadras 2,3,4,5	22,1	50,4	14,2	11,3	0,77	1,47	1,38	1,96	6,43	0,77	1,12	1,21	1,40	2,40	*
CONJUNTO HABITACIONAL CIA I	49,1	32,7	15,5	19,6	-6,52	-1,30	0,46	1,11	1,61	-6,52	-3,91	-2,45	-1,56	-0,93	*
ILHA DE SÃO JOÃO	32,5	49,3	15,5	19,6	-6,52	-1,30	0,46	1,11	1,61	-6,52	-3,91	-2,45	-1,56	-0,93	*
SIMÕES FILHO (TOTAL)	62,7	39,8	25,1	24,0	-5,03	-0,66	0,53	1,09	2,81	-5,03	-2,85	-1,72	-1,02	-0,25	*
VERA CRUZ	78,8	48,8	37,2	33,0	-6,43	-0,83	1,11	2,18	3,42	-6,43	-3,63	-2,05	-0,99	-0,11	*

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano da RMBH (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano da RMS (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano de Recife (2005); Atlas do Desenvolvimento Humano de Manaus (2006); cálculo do autor.

Tabela A.5 - Índices de pobreza e indigência, GIC por quintil de renda e pro-poor growth rate – Manaus (1991 a 2000)

UDH	Pobreza (%)		Indigência (%)		Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor
	1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	
BETÂNIA / SÃO LÁZARO / CRESPO / VILA BURITI	21.1	23.3	8.5	10.8	-0.39	0.42	0.92	1.22	2.68	-0.39	0.22	0.32	0.54	0.97	
JAPIIM - Iq. da Freira, Japiimlândia, Iq. D	17.9	31.3	3.8	14.2	-9.69	-5.77	-4.29	-2.92	-1.06	-9.69	-7.73	-6.58	-5.67	-4.75	
PETROPOLIS - Entorno do Batalhão da PM / RAIZ	11.5	16.9	4.5	6.2	-3.84	-3.34	-2.26	-1.54	0.24	-3.84	-3.59	-3.15	-2.75	-2.15	
PETROPOLIS - Iq. da Cachoeirinha	23.8	39.2	9.1	13.5	-6.38	-5.50	-5.08	-4.52	-2.85	-6.38	-5.94	-5.65	-5.37	-4.87	
SANTA LUZIA / MORRO DA LIBERDADE	18.1	29.5	5.2	7.3	-3.74	-3.50	-3.68	-3.32	-2.43	-3.74	-3.62	-3.64	-3.56	-3.33	
PETROPOLIS - Vale do Amanhecer / JAPIIM - Morrinho	24.0	30.3	4.7	11.3	-3.53	-1.95	-1.27	-0.91	-0.01	-3.53	-2.74	-2.25	-1.91	-1.53	
CACHEIRINHA - Terminal 2 / SÃO FRANCISCO - Av. Paraiba	12.2	17.2	4.9	7.0	-5.82	-3.83	-2.29	-1.12	-0.46	-5.82	-4.82	-3.98	-3.26	-2.70	
CENTRO - Centro Antigo / NOSSA SENHORA APARECIDA	8.2	12.7	3.7	6.7	-2.00	-0.52	0.59	1.57	2.52	-2.00	-1.26	-0.64	-0.09	0.43	
PRAÇA 14 - Av. Major Gabriel / CENTRO - Boulevard	8.2	12.7	3.7	6.7	-2.00	-0.52	0.59	1.57	2.52	-2.00	-1.26	-0.64	-0.09	0.43	
CENTRO - Iq. Manaus, Iq. Bitencourt, Iq. Castelhana	13.7	23.0	5.4	11.1	-5.63	-4.35	-3.37	-2.54	-1.13	-5.63	-4.99	-4.45	-3.97	-3.41	
PRESIDENTE VARGAS	13.7	23.0	5.4	11.1	-5.63	-4.35	-3.37	-2.54	-1.13	-5.63	-4.99	-4.45	-3.97	-3.41	
EDUCANDOS / COLÔNIA OLIVEIRA MACHADO	32.3	38.3	11.8	19.3	-6.43	-3.42	-2.52	-1.97	-0.82	-6.43	-4.92	-4.12	-3.59	-3.03	
CACHEIRINHA - Iq. Cachoeirinha / SAO FCO. - Iq. Cachoeirinha	13.0	33.8	4.8	12.3	-7.98	-5.99	-4.58	-3.35	-0.65	-7.98	-6.99	-6.18	-5.48	-4.51	
Igarapé Mestre Chico, Viaduto Josué Cláudio de Souza	19.6	32.5	5.5	11.4	-3.84	-3.59	-3.13	-2.23	-2.58	-3.84	-3.71	-3.52	-3.20	-3.07	
Igarapé do Quarenta	30.7	45.3	9.2	24.7	-16.12	-9.03	-6.37	-5.31	-3.88	-16.12	-12.58	-10.51	-9.21	-8.15	
JAPIIM - Japiim I e II	7.1	12.5	1.7	5.5	-4.13	-2.30	-1.27	-0.30	2.80	-4.13	-3.22	-2.57	-2.00	-1.04	
PETROPOLIS - Jardim Petrópolis	7.1	12.5	1.7	5.5	-4.13	-2.30	-1.27	-0.30	2.80	-4.13	-3.22	-2.57	-2.00	-1.04	
ALEIXO - Garajão e Cidade Alta	15.7	25.7	5.1	11.7	-7.74	-5.00	-4.34	-3.45	-3.83	-7.74	-6.37	-5.70	-5.13	-4.87	
CHAPADA - HEMOAM	15.7	25.7	5.1	11.7	-7.74	-5.00	-4.34	-3.45	-3.83	-7.74	-6.37	-5.70	-5.13	-4.87	
SÃO GERALDO / NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - Pq. Amazonense	15.7	25.7	5.1	11.7	-7.74	-5.00	-4.34	-3.45	-3.83	-7.74	-6.37	-5.70	-5.13	-4.87	
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - Vila Amazonas	15.7	25.7	5.1	11.7	-7.74	-5.00	-4.34	-3.45	-3.83	-7.74	-6.37	-5.70	-5.13	-4.87	
ALEIXO - Etágio Sales / PARQUE 10 - Pq. Mindu, Shangriá	12.7	12.8	4.6	7.3	-2.33	1.67	3.31	4.20	3.34	-2.33	-0.33	0.88	1.71	2.04	
FLORES - Torquato Tapajós	9.5	12.0	4.5	3.8	-0.44	0.47	1.60	1.96	1.54	-0.44	0.01	0.54	0.90	1.02	
FLORES - São Judas Tadeu	9.5	12.0	4.5	3.8	-0.44	0.47	1.60	1.96	1.54	-0.44	0.01	0.54	0.90	1.02	
PARQUE 10 - Bairro União	15.7	33.7	7.1	17.5	-9.39	-4.03	-2.32	-1.94	-1.13	-9.39	-6.71	-5.25	-4.42	-3.76	
FLORES - Parque das Nações	15.7	33.7	7.1	17.5	-9.39	-4.03	-2.32	-1.94	-1.13	-9.39	-6.71	-5.25	-4.42	-3.76	
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - Vieirinhas / ADRIANÓPOLIS	8.4	6.0	1.7	2.8	2.44	4.13	4.84	4.29	3.74	2.44	3.28	3.80	3.92	3.89	
FLORES - Parque das Laranjeiras	8.4	6.0	1.7	2.8	2.44	4.13	4.84	4.29	3.74	2.44	3.28	3.80	3.92	3.89	
PARQUE 10 - Castelo Branco / CHAPADA - Conjuntos	3.7	9.5	0.8	4.3	-2.93	-1.04	0.37	0.82	2.19	-2.93	-1.99	-1.20	-0.70	-0.12	
ARMANDO MENDES	36.5	43.1	12.6	14.1	-7.18	-4.67	-3.96	-3.32	-2.03	-7.18	-5.93	-5.27	-4.78	-4.23	
SÃO JOSÉ - Zezão, Conjunto João Bosco	28.9	36.6	10.1	16.7	-6.56	-3.61	-2.56	-1.17	-0.68	-6.56	-5.08	-4.24	-3.48	-2.92	
SÃO JOSÉ - São José I	29.4	32.1	11.2	11.1	-4.44	-2.75	-2.44	-2.04	-1.48	-4.44	-3.59	-3.21	-2.92	-2.63	
SÃO JOSÉ - São José II	34.3	48.7	11.9	18.3	-15.13	-9.98	-7.78	-6.08	-4.74	-15.13	-12.55	-10.96	-9.74	-8.74	
TANCREDO NEVES - Parte Baixa	46.7	54.7	17.2	27.4	-15.75	-8.45	-6.88	-5.69	-4.35	-15.75	-12.10	-10.36	-9.20	-8.23	
TANCREDO NEVES - Parte Alta	43.9	49.4	16.8	25.2	-9.83	-5.99	-4.60	-3.64	-2.54	-9.83	-7.91	-6.81	-6.02	-5.32	
ZUMBI	41.0	50.0	10.0	26.5	-12.35	-6.55	-4.22	-3.18	-0.68	-12.35	-9.45	-7.71	-6.57	-5.39	
SÃO JOSÉ - Área do SESI / COROADO - Acariquara	12.7	12.8	4.6	7.3	-2.33	1.67	3.31	4.20	3.34	-2.33	-0.33	0.88	1.71	2.04	
SÃO JOSÉ - São José III e IV	41.0	39.1	22.1	19.9	3.34	4.18	3.63	3.71	5.46	3.34	3.76	3.72	3.72	4.07	
COLÔNIA ANTÔNIO ALEIXO / PURAQUEQUARA	52.0	58.5	22.4	31.2	-24.23	-14.87	-11.83	-10.37	-8.67	-24.23	-19.55	-16.98	-15.33	-13.99	
COROADO - Ouro Verde, UFAM	13.7	27.0	10.3	12.5	-6.14	-5.81	-6.30	-6.08	-3.68	-6.14	-5.97	-6.08	-6.08	-5.60	
COROADO - Coroado I e II	21.7	31.4	4.5	10.4	-6.71	-4.31	-2.93	-1.71	1.45	-6.71	-5.51	-4.65	-3.92	-2.84	
DISTRITO INDUSTRIAL / MAUAZINHO - CEASA	34.9	54.5	14.6	32.5	-21.41	-11.83	-8.38	-7.01	-5.55	-21.41	-16.82	-13.12	-12.16	-10.83	
JORGE TEIXEIRA - Santa Inês, Brasiléirinho	48.0	59.8	19.0	30.3	-9.88	-3.04	-2.07	133.09	129.74	-9.88	-6.46	-5.00	29.52	49.57	
JORGE TEIXEIRA - João Paulo	55.6	48.4	18.7	26.0	-16.38	-6.03	-3.35	-2.36	-0.53	-16.38	-11.20	-8.59	-7.03	-5.73	
JORGE TEIXEIRA - Jorge Teixeira I e III	51.2	55.8	17.0	28.4	-14.55	-6.86	-5.20	-3.72	-1.27	-14.55	-10.70	-8.87	-7.58	-6.32	
COMPENSA - Compensa I	25.2	37.5	8.4	16.4	-8.01	-6.05	-4.65	-3.69	-1.71	-8.01	-7.03	-6.24	-5.60	-4.84	
VILA DA PRATA / SÃO JORGE - Jardim dos Barés	22.5	27.7	7.4	11.0	-4.13	-2.64	-1.47	-0.32	1.58	-4.13	-3.38	-2.75	-2.14	-1.39	
TARUMÁ	50.4	63.4	21.1	41.1	-	-6.96	-5.31	-3.82	-0.48	-	-6.96	-6.13	-5.36	-4.14	
COMPENSA - Compensa II	38.9	43.7	17.4	21.6	-7.95	-4.98	-3.86	-3.26	-1.74	-7.95	-6.47	-5.60	-5.01	-4.36	
COMPENSA - Vila Marinho	29.0	50.1	11.0	24.9	-20.51	-12.83	-10.12	-8.33	-7.86	-20.51	-16.67	-14.49	-12.95	-11.93	
LÍRIO DO VALE / SANTO AGOSTINHO	32.2	32.6	10.4	13.5	-4.51	-2.33	-1.88	-1.34	-0.06	-4.51	-3.42	-2.91	-2.52	-2.02	
NOVA ESPERANÇA	26.0	30.1	11.3	15.1	-9.19	-5.56	-4.22	-3.40	-1.08	-9.19	-7.38	-6.32	-5.59	-4.69	
SÃO JORGE - Av. São Jorge / PONTA NEGRA - Av. Ponta Negra	18.6	13.9	3.6	7.0	-0.48	3.63	6.03	7.72	5.28	-0.48	1.57	3.06	4.22	4.44	
SANTO ANTÔNIO	23.6	25.0	9.3	11.7	-3.86	-1.31	-0.08	0.62	2.89	-3.86	-2.59	-1.75	-1.16	-0.35	
SÃO JORGE - Iq. Cachoeira Grande	18.3	28.4	8.8	12.9	-4.77	-2.76	-1.58	-0.53	3.33	-4.77	-3.76	-3.04	-2.41	-1.26	
SÃO RAIMUNDO / GLÓRIA	16.4	31.2	4.5	11.4	-7.21	-5.45	-4.87	-3.84	-1.42	-7.21	-6.33	-5.84	-5.34	-4.56	
ALVORADA - Franceses / DA PAZ - Ajuricaba	19.7	16.7	6.8	7.0	-1.99	0.55	1.87	3.24	5.88	-1.99	-0.72	0.15	0.92	1.91	
ALVORADA - Alvorada I	24.5	27.7	9.5	9.8	-2.14	-1.57	-1.86	-1.88	-0.04	-2.14	-1.86	-1.86	-1.86	-1.50	
ALVORADA - Alvorada II e III	23.6	26.6	6.4	8.4	-1.83	-0.71	-0.11	-0.04	2.36	-1.83	-1.27	-0.88	-0.67	-0.07	
DOM PEDRO	10.5	14.8	3.4	6.0	-1.50	-0.46	1.18	2.53	3.19	-1.50	-0.98	-0.26	0.44	0.99	
PLANALTO	6.3	8.8	2.1	3.3	-1.53	0.25	1.12	1.60	2.58	-1.53	-0.64	-0.05	0.36	0.81	
DA PAZ - Santos Dumont / REDENÇÃO - Hiléia	6.3	8.8	2.1	3.3	-1.53	0.25	1.12	1.60	2.58	-1.53	-0.64	-0.05	0.36	0.81	
REDENÇÃO - Iq. dos Franceses / DA PAZ - Iq. dos Franceses	31.6	39.1	12.8	15.9	-10.24	-7.17	-5.78	-5.00	-3.79	-10.24	-8.70	-7.73	-7.05	-6.40	
REDENÇÃO	22.8	34.8	6.9	16.2	-9.39	-5.66	-4.02	-2.90	-1.29	-9.39	-7.52	-6.35	-5.49	-4.65	
CIDADE NOVA - Monte Sinai, Mundo Novo	12.1	40.0	3.3	19.4	-20.99	-16.82	-15.85	-15.10	-13.97	-20.99	-18.90	-17.89	-17.19	-16.55	
CIDADE NOVA - Riacho Doce, Campo Dourado	12.1	40.0	3.3	19.4	-20.99	-16.82	-15.85	-15.10	-13.97	-20.99	-18.90	-17.89	-17.19	-16.55	
NOVO ISRAEL / COLÔNIA SANTO ANTÔNIO	39.6	41.3	14.5	19.9	-10.95	-5.55	-3.99	-2.95	-0.84	-10.95	-8.25	-6.83	-5.86	-4.85	
SANTA ETELVINA	49.1	48.3	16.5	20.1	-8.48	-4.38	-3.16	-2.69	-2.34	-8.48	-6.43	-5.34	-4.68	-4.21	
CIDADE NOVA - Alfredo Nascimento	25.4	57.5	14.1	32.3	-55.46	-14.64	-10.29	-7.65	-4.88	-55.46	-35.05	-26.80	-22.01	-18.58	
CIDADE NOVA - Novo Aleixo, Amazonino Mendes	46.3	45.3	17.4	19.7	-4.16	-1.89	-0.71	-0.14	0.09	-4.16	-3.02	-2.25	-1.72	-1.36	
CIDADE NOVA - Colônia Japonesa, Núcleo 15-16	17.9	22.9	4.6	13.1	-6.61	-2.71	-1.79	-1.04	-0.26	-6.61	-4.66	-3.71	-3.04	-2.48	
CIDADE NOVA - Conjunto Mundo Novo	11.4	16.1	4.4	6.3	-3.21	-1.88	-0.85	-0.48	-0.02	-3.21	-2.54	-1.98	-1.60	-1.29	
CIDADE NOVA - Manaus	11.4	16.1	4.4	6.3	-3.21	-1.88	-0.85	-0.48	-0.02	-3.21	-2.54	-1.98	-1.60	-1.29	
CIDADE NOVA - Conjunto Canaranas, Renato I e II	11.4	16.1	4.4	6.3	-3.21	-1.88	-0.85	-0.48	-0.02	-3.21	-2.54	-1.98	-1.60	-1.29	
CIDADE NOVA - Nossa Senhora de Fátima, Cidade de Deus	42.1	60.3	16.7	29.2	-3.22	3.75	3.87	4.09	5.71	-3.22	0.27	1.47	2.12	2.84	
CIDADE NOVA - Núcleos	13.5	18.7	3.6	8.4	-5.28	-2.39	-0.98	-0.26	1.19	-5.28	-3.84	-2.88	-2.23	-1.74	
COLÔNIA TERRA NOVA	40.8	52.9	16.8	26.9	-10.29	-3.56	-2.67	-2.23	-1.41	-10.29	-6.92	-5.51	-4.69	-4.03	
MONTE DAS OLIVEIRAS	10.3	56.2	4.2	30.8	-30.99	-24.99	-23.10	-21.97	-20.01	-30.99	-27.99	-26.36	-25.26	-24.21	
Zona Sul	18.4	27.5	6.1	11.6	-5.21	-3.50	-2.64	-1.67	0.18	-5.21	-4.36	-3.78	-3.26	-2.57	
Zona Centro Sul	10.8	17.0	3.9	8.0	-4.92	-3.04	-1.52	-0.04	1.47	-4.92	-3.98	-3.16	-2.38	-1.61	
Zona Leste	37.8	47.7	13.9	23.6	-12.99	-7.26	-5.33	-4.29	-2.35	-12.99	-10.13	-8.53	-7.47	-6.44	
Zona Oeste	27.0	34.1	10.1	15.9	-7.44	-4.50	-3.22	-2.15	0.53	-7.44	-5.97	-5.05	-4.33	-3.36	

Tabela A.6 - Índices de pobreza e indigência, GIC por quintil de renda e pro-poor growth rate – Recife (1991 a 2000)

UDH	Pobreza (%)		Indigência (%)		Growth incidence curve (% a.a.)					Pro-poor growth rate (% a.a.)					Pro-poor
	1991	2000	1991	2000	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	1º q	2º q	3º q	4º q	5º q	
SANTO AMARO - Zeis: Santo Amaro e João de Barros	77.2	72.7	43.3	40.9	-11.7	-5.5	-2.7	-1.1	-0.3	-11.7	-8.6	-6.6	-5.3	-4.3	*
SANTO AMARO / SOLEDADE - Vilas Naval e Operária	19.9	17.3	9.0	4.8	3.1	3.2	2.7	1.9	1.4	3.1	3.1	3.0	2.7	2.5	*
BOA VISTA / ILHA DO LEITE / PAISSANDU	4.1	9.2	0.4	2.0	-1.6	-1.6	-0.9	0.5	0.6	-1.6	-1.6	-1.3	-0.9	-0.6	
RECIFE CENTRO - Zeis Coelhos / AP Comunidade Pilar	63.3	62.8	38.9	38.6	-2.4	-0.6	-0.1	0.1	-1.4	-2.4	-1.5	-1.0	-0.7	-0.9	*
ILHA JOANA BEZERRA / SÃO JOSÉ - Zeis Coque	79.5	76.9	52.0	39.4	-15.0	-5.7	-3.1	-1.8	-0.3	-15.0	-10.3	-7.9	-6.4	-5.2	
CAMPO GRANDE - Estrada de Belém, Zeis Ilha Joaneiro	47.8	43.8	23.3	22.7	-5.1	-1.7	-0.7	1.1	2.0	-5.1	-3.4	-2.5	-1.6	-0.9	
ENCRUZILHADA / HIPÓDROMO / ROSARINHO / TORREÃO	17.0	17.5	8.2	10.5	0.3	2.0	2.7	3.1	2.4	0.3	1.2	1.7	2.0	2.1	
CAMPO GRANDE / CAMPINA BARRETO - Zeis Campo Grande	67.9	53.8	39.6	26.7	-6.5	-1.1	0.6	1.4	3.3	-6.5	-3.8	-2.3	-1.4	-0.5	
ÁGUA FRIA / ARRUDA / PORTO DA MADEIRA / CAJUEIRO	29.6	26.3	13.6	12.1	-0.4	1.0	1.7	1.7	2.1	-0.4	0.3	0.8	1.0	1.2	
ÁGUA FRIA / FUNDÃO - Zeis: C. Amarela e Fundão Fora	74.1	58.8	43.7	28.5	-2.8	0.9	2.3	2.2	1.1	-2.8	-0.9	0.1	0.7	0.7	
STA. TERESINHA / B. HEMETERIO - Zeis Casa Amarela	72.8	55.6	43.5	20.2	4.5	5.1	5.6	5.4	5.3	4.5	4.8	5.1	5.1	5.2	
BEBERIBE / LINHA DO TIRO - Zeis Casa Amarela	65.5	59.2	32.3	30.2	-1.9	0.7	1.6	1.9	4.3	-1.9	-0.6	0.1	0.6	1.3	
DOIS UNIDOS - Zeis: Dois Unidos e Linha do Tiro	72.2	59.6	35.1	30.4	-3.0	0.1	1.3	2.2	3.6	-3.0	-1.4	-0.5	0.1	0.8	
APIPUCOS / DOIS IRMÃOS / S.DOS PINTOS / GUABIRABA	62.7	70.8	31.4	28.7	-6.7	-3.6	-2.6	-0.9	-0.2	-6.7	-5.2	-4.3	-3.5	-2.8	
CASA AMARELA / TAMARINEIRA	15.1	9.6	6.9	4.5	2.6	2.7	3.3	3.7	4.4	2.6	2.6	2.9	3.1	3.3	
CASA FORTE / PARNAMIRIM / JAQUEIRA / MONTEIRO	17.5	14.4	9.0	7.2	3.5	3.2	4.6	4.6	3.0	3.5	3.4	3.8	4.0	3.8	*
GRAÇAS / AFLITOS / DERBY / ESPINHEIRO	7.4	3.9	4.8	2.2	4.6	3.5	3.6	3.6	2.9	4.6	4.1	3.9	3.8	3.7	*
CASA AMARELA - Zeis Alto Mandu/Sta. Isabel	44.5	37.9	16.7	15.4	-1.1	0.6	1.4	1.9	1.8	-1.1	-0.2	0.3	0.7	0.9	
ALTO J.BONIFÁCIO / MORRO CONCEIÇÃO - Zeis C.Amarela	69.4	58.9	38.7	27.6	-0.2	1.7	2.2	2.6	2.9	-0.2	0.8	1.2	1.6	1.8	
ALTO JOSE DO PINHO / MANGABEIRA - Zeis C. Amarela	67.3	42.5	30.9	20.6	-1.7	1.7	3.2	3.5	2.5	-1.7	0.0	1.1	1.7	1.8	
VASCO DA GAMA - Zeis Casa Amarela	68.9	50.2	30.6	18.4	-0.4	1.7	2.7	3.0	3.1	-0.4	0.6	1.3	1.8	2.0	
BREJOS DA GUABIRABA e DE BEBERIBE - Zeis C. Amarela	86.9	65.1	60.5	34.3	-5.4	1.4	3.5	4.5	3.7	-5.4	-2.0	-0.2	1.0	1.5	
CÓRREGO DO JENIAPAO / MACAXEIRA - Zeis C. Amarela	63.9	56.0	36.4	28.6	-3.4	-0.2	0.5	0.4	0.8	-3.4	-1.8	-1.0	-0.7	-0.4	
NOVA DESCOBERTA - Zeis Casa Amarela	67.1	60.2	26.9	29.3	-4.8	-1.8	-0.3	0.6	1.1	-4.8	-3.3	-2.3	-1.6	-1.0	
IPUTINGA - AP Alto do Céu, Monsenhor Fabricio	47.2	39.3	18.1	15.1	0.0	1.6	2.5	3.3	3.9	0.0	0.8	1.4	1.8	2.3	
CORDEIRO - Av do Forte, Exposição dos Animais	28.4	18.0	14.2	8.6	3.3	3.5	4.1	4.5	4.7	3.3	3.4	3.6	3.8	4.0	
ENGº DO MEIO / CORDEIRO / IPUTINGA - Bom Pastor	21.3	21.6	6.6	8.0	-0.2	0.8	1.9	2.7	1.2	-0.2	0.3	0.9	1.3	1.3	
MADALENA / ILHA DO RETIRO / PRADO	13.0	10.7	6.7	4.3	3.6	4.6	4.3	3.9	2.8	3.6	4.1	4.1	4.1	3.8	*
TORRE / ZUMBI	11.9	11.2	3.2	4.1	1.2	1.3	1.9	2.0	2.3	1.2	1.3	1.5	1.6	1.8	
MADALENA / TORRE - Zeis: Sítios Cardoso e Berardo	57.1	51.4	31.0	24.2	0.4	1.6	1.3	1.1	2.1	0.4	1.0	1.1	1.1	1.3	
IPUTINGA - Zeis Vila União / AP Detran	63.3	60.4	31.1	31.3	-6.3	-1.5	-0.5	0.1	0.4	-6.3	-3.9	-2.8	-2.1	-1.6	
TORRÕES - Zeis: Torrões e Vietnã	62.7	58.2	35.3	25.8	-0.6	1.1	1.4	1.6	-0.4	-0.6	0.3	0.7	0.9	0.6	*
VARZEA / CIDADE UNIVERSITÁRIA	27.5	21.5	11.1	9.8	1.4	2.8	3.7	3.6	4.9	1.4	2.1	2.6	2.9	3.3	
VARZEA - Zeis: Brasilit, Campo Banco e V. Arraes	56.6	52.7	26.3	30.0	-6.7	-1.4	0.5	1.1	1.1	-6.7	-4.1	-2.5	-1.6	-1.1	
VARZEA / CAXANGA - Zeis Rosa Selvagem	52.3	50.1	27.8	19.5	-0.4	0.2	0.5	1.2	1.6	-0.4	-0.1	0.1	0.4	0.6	
AFOGADOS / MUSTARDINHA / SAN MARTIN	32.0	27.0	12.2	10.3	-0.3	1.0	1.8	2.0	2.7	-0.3	0.3	0.8	1.1	1.4	
BONGI / SAN MARTIN - Zeis: Afoçados e Mustardinha	53.1	52.6	27.1	22.0	-4.9	-1.8	-0.7	0.0	0.6	-4.9	-3.3	-2.5	-1.8	-1.3	
AFOGADOS - Zeis: Manqueira e Vila do Siri	54.0	53.0	25.1	29.6	-5.5	-1.0	0.1	0.6	0.6	-5.5	-3.3	-2.1	-1.5	-1.0	
ESTÂNCIA / S.MARTIN / JIQUIÁ - Parque do Jiquiá	48.6	39.9	26.3	15.5	1.0	1.3	1.3	1.4	2.8	1.0	1.1	1.2	1.2	1.5	
AREIAS - Ines Andreazza, Vila Cardeal e Silva	22.6	24.4	7.4	6.7	0.0	-0.3	0.1	0.6	0.3	0.0	-0.1	-0.1	0.1	0.1	
AREIAS - Zeis: Caçote, Beirinha, J.Uchôa e Rio/Iraque	71.4	67.5	40.6	34.2	-5.7	-1.1	0.6	1.1	0.6	-5.7	-3.4	-2.1	-1.3	-0.9	
BARRO / SANCHO / TEJIPIO	31.8	33.1	12.6	14.8	-2.0	0.3	1.6	2.4	3.4	-2.0	-0.8	0.0	0.6	1.1	
JARDIM SÃO PAULO - Zeis: Areias, Barro e JSPaulo	35.3	28.9	15.7	10.6	1.3	1.8	2.1	2.6	3.5	1.3	1.5	1.7	2.0	2.3	
CURADO / COQUEIRAL / TOTÓ - Zeis Cavaleiro	52.3	44.8	21.8	18.7	-3.9	-0.9	0.1	0.8	3.1	-3.9	-2.4	-1.6	-1.0	-0.2	
CURADO / JARDIM S.PAULO - Zeis Planeta dos Macacos	54.0	58.4	29.2	23.6	-1.9	-0.1	-0.1	0.5	1.1	-1.9	-1.0	-0.7	-0.4	-0.1	
BARRO - Zeis Tejió / Pacheco e Vila dos Milagres	69.9	62.5	33.3	30.6	-7.0	-1.4	0.1	1.1	1.1	-7.0	-4.2	-2.8	-1.8	-1.2	
BOA VIAGEM - Setúbal	15.3	12.2	7.4	4.3	5.5	3.7	3.2	2.6	4.0	5.5	4.6	4.1	3.7	3.8	*
BOA VIAGEM / PINA - Orla, Av. Herculano Bandeira	9.6	10.4	4.3	6.3	1.5	1.8	2.3	2.3	3.9	1.5	1.6	1.9	2.0	2.4	
BOA VIAGEM - Shopping	11.8	3.9	4.5	0.8	6.5	3.2	2.5	2.3	1.3	6.5	4.9	4.1	3.6	3.2	*
IMBIRIBEIRA - Lagoa Araçá, Mascarenhas de Moraes	24.3	15.9	13.4	7.0	4.3	4.0	3.6	3.3	3.1	4.3	4.2	4.0	3.8	3.7	*
IPSEP - Av. Jean Emile Favre, Av. Recife	12.3	11.5	1.9	6.2	-1.7	0.4	1.7	2.1	2.0	-1.7	-0.6	0.1	0.6	0.9	
BOA VIAGEM - Zeis: Entra-Apulso e Ilha do Destino	60.9	62.1	34.4	36.7	-10.3	-2.9	-0.2	2.5	1.0	-10.3	-6.6	-4.5	-2.7	-2.0	
BRASILIA TEIMOSA / PINA - Zeis Brasília Teimosa	50.0	43.8	25.1	22.2	-1.4	0.7	1.2	1.2	2.0	-1.4	-0.3	0.2	0.4	0.7	
PINA - Zeis: Pina/Encanta Moça e Ilha de Deus	64.5	59.8	38.7	27.4	-4.0	0.2	0.4	0.8	2.0	-4.0	-1.9	-1.1	-0.6	-0.1	
IMBIRIBEIRA - Zeis: Sítio Grande e Aritana	67.1	60.3	36.4	30.7	-3.9	0.2	0.9	-0.1	-0.8	-3.9	-1.8	-0.9	-0.7	-0.7	
IBURA - Av Dom Hélder Câmara, Vila do Sesi	50.8	39.8	19.6	20.2	-2.6	0.0	1.0	2.2	4.2	-2.6	-1.3	-0.5	0.1	1.0	
IBURA / JORDÃO - Zeis Alto da Jaqueira	61.3	52.3	26.6	25.9	-4.1	-0.2	1.2	1.3	2.0	-4.1	-2.1	-1.0	-0.4	0.0	
IBURA / JORDÃO - Zeis Iburá/Jordão	64.1	56.8	34.2	24.2	-1.7	0.8	1.1	1.0	-0.1	-1.7	-0.4	0.1	0.3	0.2	*
COHAB - AP Lagoa Encantada e Monte Verde	64.2	60.1	31.7	29.1	-3.6	0.4	1.3	1.9	2.0	-3.6	-1.6	-0.7	0.0	0.4	
COHAB - AP UR's 10, 4, 5 / R Francisco Vitoriano	61.3	59.6	36.6	28.0	-0.5	1.3	1.4	1.7	2.3	-0.5	0.4	0.8	1.0	1.2	
COHAB - UR's 1, 2 e 3	50.2	36.3	20.7	20.4	-4.0	0.7	1.6	2.0	1.3	-4.0	-1.6	-0.6	0.1	0.3	
COHAB - Zeis UR 5/Três Carneiros	73.0	53.2	36.5	29.0	-4.1	0.1	2.0	2.6	2.4	-4.1	-2.0	-0.7	0.1	0.6	
Total Recife	50.0	45.1	25.6	21.4	1.3	2.3	2.4	2.5	2.9	1.3	1.8	2.0	2.1	2.3	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano da RMBH (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano da RMS (2006); Atlas do Desenvolvimento Humano de Recife (2005); Atlas do Desenvolvimento Humano de Manaus (2006); cálculo do autor.

Tabela A.7
Elasticidade Crescimento e Redistribuição da Redução de Pobreza e Indigência
RMBH, RMS, Recife e Manaus (1991 e 2000)

Variáveis explicativas	Modelo sem interação				Modelo com interação Linear (θ=1)				Modelo com interação não Linear			
	Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
Tx. Crescimento da renda per capita [1991-2000]	-1,05718 (0,000)	-0,98272 (0,000)	-1,37784 (0,000)	-1,24828 (0,000)								
(1-Gini) ^θ (Tx. crescimento da renda [1991-2000])					-2,14709 (0,000)	-2,02598 (0,000)	-2,71268 (0,000)	-2,45594 (0,000)	-1,86036 (0,000)	-1,70433 (0,000)	-1,42188 (0,000)	-1,13557 (0,000)
θ (coeficiente de não linearidade)									0,7864405 (0,024)	0,74557 (0,041)	0,04317 (0,895)	-0,12571 (0,702)
Tx variação do Gini (1991-2000)	1,51931 (0,000)	1,39596 (0,000)	2,53115 (0,000)	2,31738 (0,000)	1,66514 (0,000)	1,57419 (0,000)	2,69968 (0,000)	2,49831 (0,000)	1,63798 (0,000)	1,53648 (0,000)	2,53985 (0,000)	2,28658 (0,000)
dummy RMBH = 1	-0,08503 (0,008)	-0,17476 (0,000)	0,02863 (0,596)	-0,12465 (0,135)	-0,04124 (0,189)	-0,11778 (0,174)	0,07523 (0,162)	-0,07841 (0,349)	-0,04885 (0,122)	-0,12800 (0,005)	0,03127 (0,547)	-0,13501 (0,086)
dummy RMS = 1	-0,08147 (0,009)	-0,16933 (0,000)	-0,08748 (0,064)	-0,23645 (0,001)	-0,07130 (0,017)	-0,14708 (0,000)	-0,07943 (0,093)	-0,22693 (0,001)	-0,07270 (0,014)	-0,14969 (0,000)	-0,08685 (0,000)	-0,24090 (0,000)
dummy Sede da RM = 1	0,01550 (0,345)	-0,00738 (0,735)	0,00518 (0,870)	-0,03053 (0,443)	0,02680 (0,097)	-0,00527 (0,804)	0,02382 (0,459)	-0,02373 (0,558)	0,02385 (0,167)	-0,00644 (0,788)	0,00579 (0,860)	-0,03070 (0,441)
Densidade demográfica [2000]		0,00000 (0,052)	0,00000 (0,047)	0,00000 (0,047)	0,00000 (0,010)	0,00000 (0,014)	0,00000 (0,014)	0,00000 (0,014)	0,00000 (0,014)	0,00000 (0,009)	0,00000 (0,043)	0,00000 (0,043)
Média de anos de Educação (pop. > 25 anos) [1991]	0,00457 (0,624)	0,00864 (0,430)	0,03971 (0,002)	0,04564 (0,003)	0,00385 (0,671)	0,00926 (0,385)	0,03778 (0,003)	0,04498 (0,003)	0,00415 (0,655)	0,00932 (0,385)	0,03968 (0,002)	0,04548 (0,002)
constante	0,00551 (0,927)	0,05118 (0,496)	-0,12465 (0,142)	-0,04238 (0,705)	-0,01582 (0,790)	0,01076 (0,885)	-0,15169 (0,076)	-0,08044 (0,473)	-0,01142 (0,842)	0,01881 (0,788)	-0,12586 (0,129)	-0,03525 (0,741)
R ²	0,5847	0,5983	0,514	0,5328	0,5914	0,603	0,5046	0,5223	0,5868	0,5972	0,508	0,5256
Teste F	121,12	105,88	100,81	88,6	117,31	104,9	89,72	79,35				
P-valor (Prob>F)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)				
n° de observações	577	515	577	515	577	515	577	515	577	515	577	515
P-valor (H ₀ : θ = 1 ; teste unicaudal) ^(*)									(0,270)	(0,242)	(0,002)	(0,000)

obs.: em parênteses o p-valor do teste de hipótese com H₀: coeficiente é igual a zero; desvios-padrões robustos à heterocedasticidade.
 (*) teste unical à direita quando coeficiente estimado maior que 1; unicaudal à esquerda quando menor que 1.
 Fonte: FJP (2007); cálculo do autor

Tabela A.8
Elasticidade Crescimento e Redistribuição da Redução de Pobreza e Indigência
RMBH (1991 e 2000)

Variáveis explicativas	Modelo sem interação				Modelo com interação Linear (θ=1)				Modelo com interação não Linear			
	Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
Tx. Crescimento da renda per capita [1991-2000]	-1,27970 (0,000)	-1,26412 (0,000)	-1,71631 (0,000)	-1,70096 (0,000)								
(1-Gini) ^θ (Tx. crescimento da renda [1991-2000])					-2,59795 (0,000)	-2,55636 (0,000)	-3,21287 (0,000)	-3,15713 (0,000)	-0,02181 (0,730)	-0,04228 (0,543)	-0,12278 (0,160)	-0,13469 (0,180)
θ (coeficiente de não linearidade)									-2,087239 (0,000)	-2,12239 (0,000)	-1,35347 (0,000)	-1,35084 (0,000)
Tx variação do Gini (1991-2000)	1,72602 (0,000)	1,71928 (0,000)	2,99460 (0,000)	2,98796 (0,000)	1,96963 (0,000)	1,95882 (0,000)	3,17736 (0,000)	3,16288 (0,000)	0,66657 (0,014)	0,71304 (0,000)	-0,31868 (0,332)	-0,31180 (0,340)
dummy Sede da RM = 1	0,01902 (0,321)	0,00702 (0,787)	-0,00081 (0,988)	-0,01264 (0,811)	0,03064 (0,660)	0,01094 (0,889)	0,02624 (0,537)	-0,00017 (0,998)	0,33415 (0,000)	1,90653 (0,000)	2,88519 (0,000)	2,88300 (0,000)
Densidade demográfica [2000]		0,00000 (0,312)	0,00000 (0,312)	0,00000 (0,312)	0,00000 (0,113)	0,00000 (0,113)	0,00000 (0,225)	0,00000 (0,225)	0,00897 (0,726)	0,00897 (0,726)	0,00897 (0,726)	-0,01396 (0,792)
Média de anos de Educação (pop. > 25 anos) [1991]	0,01023 (0,461)	0,01158 (0,427)	0,05965 (0,005)	0,06098 (0,007)	0,00767 (0,570)	0,00996 (0,484)	0,05340 (0,011)	0,05646 (0,012)	0,02512 (0,196)	0,00000 (0,138)	-0,00474 (0,911)	0,00000 (0,625)
constante	-0,05028 (0,396)	-0,06624 (0,320)	-0,10492 (0,207)	-0,12064 (0,213)	-0,01400 (0,818)	-0,03911 (0,565)	-0,08753 (0,318)	-0,12118 (0,232)	0,00898 (0,523)	0,01075 (0,462)	0,06036 (0,005)	0,06139 (0,007)
R ²	0,445	0,4461	0,3818	0,3822	0,4539	0,4568	0,3498	0,3517	0,4468	0,4469	0,3732	0,3712
Teste F	67,36	54,33	43,23	34,65	71,44	57,64	38	30,69				
P-valor (Prob>F)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)				
n° de observações	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287
P-valor (H ₀ : θ = 1 ; teste unicaudal) ^(*)									(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)

obs.: em parênteses o p-valor do teste de hipótese com H₀: coeficiente é igual a zero; desvios-padrões robustos à heterocedasticidade.
 (*) teste unical à direita quando coeficiente estimado maior que 1; unicaudal à esquerda quando menor que 1.
 Fonte: FJP (2007); cálculo do autor

Tabela A.9
Elasticidade Crescimento e Redistribuição da Redução de Pobreza e Indigência
RMS (1991 e 2000)

Variáveis explicativas	Modelo sem interação				Modelo com interação Linear (θ=1)				Modelo com interação não Linear			
	Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
Tx. Crescimento da renda per capita [1991-2000]	-0,90122 (0,000)	-0,89831 (0,000)	-1,48271 (0,000)	-1,46542 (0,000)								
(1-Gini) ^θ (Tx. crescimento da renda [1991-2000])					-2,26876 (0,000)	-2,26039 (0,000)	-3,53850 (0,000)	-3,50698 (0,000)	0,07941 (0,301)	0,06177 (0,424)	0,12271 (0,232)	0,08157 (0,428)
θ (coeficiente de não linearidade)									-5,177821 (0,068)	-5,49508 (0,066)	-3,66414 (0,005)	-3,97924 (0,005)
Tx variação do Gini (1991-2000)	1,37805 (0,000)	1,38704 (0,000)	2,14649 (0,000)	2,19994 (0,000)	1,67311 (0,000)	1,69197 (0,000)	2,57614 (0,000)	2,64715 (0,000)	2,08496 (0,012)	2,17345 (0,008)	1,04454 (0,038)	1,16230 (0,020)
dummy Sede da RM = 1	0,02638 (0,442)	0,02079 (0,590)	-0,03303 (0,498)	-0,06623 (0,228)	0,04131 (0,210)	0,02932 (0,426)	-0,00342 (0,942)	-0,04857 (0,350)	1,90543 (0,000)	1,95190 (0,000)	2,59245 (0,000)	2,70848 (0,000)
Densidade demográfica [2000]		0,00000 (0,703)	0,00000 (0,703)	0,00000 (0,130)	0,00000 (0,430)	0,00000 (0,430)	0,00000 (0,058)	0,00000 (0,058)	0,05092 (0,287)	0,05092 (0,287)	0,05092 (0,287)	-0,04422 (0,455)
Média de anos de Educação (pop. > 25 anos) [1991]	-0,03025 (0,135)	-0,02986 (0,144)	-0,00708 (0,762)	-0,00475 (0,841)	-0,02622 (0,175)	-0,02536 (0,196)	-0,00254 (0,911)	0,00073 (0,975)	0,06853 (0,127)	0,00000 (0,199)	-0,00169 (0,976)	0,00000 (0,041)
constante	0,10874 (0,196)	0,10404 (0,226)	0,14002 (0,186)	0,11206 (0,299)	0,10393 (0,216)	0,09439 (0,275)	0,12410 (0,248)	0,08818 (0,422)	-0,02440 (0,185)	-0,02283 (0,217)	-0,00243 (0,913)	0,00128 (0,954)
R ²	0,3733	0,3735	0,426	0,4295	0,4047	0,4055	0,4435	0,4497	0,3943	0,3921	0,4241	0,4269
Teste F	9,56	9,38	15,18	14,08	16,58	17,33	19,36	19,87				
P-valor (Prob>F)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)				
n° de observações	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149
P-valor (H ₀ : θ = 1 ; teste unicaudal) ^(*)									(0,015)	(0,015)	(0,000)	(0,000)

obs.: em parênteses o p-valor do teste de hipótese com H₀: coeficiente é igual a zero; desvios-padrões robustos à heterocedasticidade.
 (*) teste unical à direita quando coeficiente estimado maior que 1; unicaudal à esquerda quando menor que 1.
 Fonte: FJP (2007); cálculo do autor

Tabela A.10
Elasticidade Crescimento e Redistribuição da Redução de Pobreza e Indigência
Recife (1991 e 2000)

Variáveis explicativas	Modelo sem interação		Modelo com interação Linear ($\theta=1$)		Modelo com interação não Linear	
	Pobreza	Indigência	Pobreza	Indigência	Pobreza	Indigência
Tx. Crescimento da renda per capita [1991-2000]	-0,95062 (0,000)	-1,24486 (0,000)				
(1-Gini) ⁰ .(Tx. crescimento da renda [1991-2000])			-1,93684 (0,000)	-2,46757 (0,000)	0,12539 (0,058)	0,02725 (0,791)
θ (coeficiente de não linearidade)					-4,88069 (0,267)	-3,10169 (0,310)
Tx variação do Gini (1991-2000)	1,46058 (0,000)	2,50357 (0,000)	1,51189 (0,000)	2,544947 (0,000)	2,46260 (0,109)	1,36271 (0,407)
Média de anos de Educação (pop. > 25 anos) [1991]	-0,02358 (0,129)	-0,00259 (0,916)	-0,02495 (0,091)	-0,00468 (0,841)	1,50237 (0,000)	2,54142 (0,000)
constante	0,11967 (0,087)	0,02439 (0,812)	0,12781 (0,066)	0,02879 (0,786)	-0,02805 (0,092)	-0,00569 (0,832)
R ²	0,4868	0,3177	0,5215	0,3315	0,5031	0,2855
Teste F	17,62	15,93	18,17	16,99		
P-valor (Prob>F)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)		
n° de observações	62	62	62	62	62	62
P-valor (H ₀ : $\theta = 1$; teste unicaudal) ^(*)					(0,421)	(0,375)

obs.: em parênteses o p-valor do teste de hipótese com H₀: coeficiente é igual a zero; desvios-padrões robustos à heterocedasticidade.

(*) teste unical à direita quando coeficiente estimado maior que 1; unicaudal à esquerda quando menor que 1.

Fonte: FJP (2007); cálculo do autor

Tabela A.11
Elasticidade Crescimento e Redistribuição da Redução de Pobreza e Indigência
Manaus (1991 e 2000)

Variáveis explicativas	Modelo sem interação				Modelo com interação Linear ($\theta=1$)				Modelo com interação não Linear			
	Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência		Pobreza		Indigência	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
Tx. Crescimento da renda per capita [1991-2000]	-0,90708 (0,000)	-0,91967 (0,000)	-0,88934 (0,000)	-0,89724 (0,000)								
(1-Gini) ⁰ .(Tx. crescimento da renda [1991-2000])					-1,73818 (0,000)	-1,77780 (0,000)	-1,74377 (0,000)	-1,77027 (0,000)	-0,69175 (0,000)	-0,83107 (0,000)	-0,57478 (0,002)	-0,68685 (0,000)
θ (coeficiente de não linearidade)									-0,403156 (0,035)	-0,51114 (0,045)	-1,20362 (0,452)	-1,47419 (0,473)
Tx variação do Gini (1991-2000)	1,88353 (0,000)	1,86119 (0,000)	2,06956 (0,000)	2,05556 (0,000)	1,90703 (0,000)	1,88542 (0,000)	2,10141 (0,000)	2,08696 (0,000)	-1,17300 (0,098)	-0,84947 (0,257)	0,44268 (0,829)	0,72559 (0,737)
Densidade demográfica [2000]	0,00001 (0,000)	0,00001 (0,000)	0,00001 (0,263)	0,00001 (0,263)	0,00001 (0,000)	0,00001 (0,000)	0,00001 (0,179)	0,00001 (0,179)	1,82687 (0,000)	1,82687 (0,000)	2,07982 (0,000)	2,07982 (0,000)
Média de anos de Educação (pop. > 25 anos) [1991]	0,12038 (0,000)	0,13091 (0,000)	0,13597 (0,000)	0,14258 (0,000)	0,11943 (0,000)	0,13138 (0,000)	0,13585 (0,000)	0,14385 (0,000)	1,83101 (0,000)	0,00001 (0,000)	2,08570 (0,000)	0,00001 (0,186)
constante	-0,70340 (0,000)	-0,85668 (0,000)	-0,57073 (0,003)	-0,66684 (0,002)	-0,70272 (0,000)	-0,87539 (0,000)	-0,57739 (0,002)	-0,69285 (0,001)	0,12046 (0,000)	0,12977 (0,000)	0,13601 (0,000)	0,14359 (0,000)
R ²	0,7782	0,8091	0,516	0,5235	0,7515	0,7895	0,5156	0,5261	0,7815	0,8032	0,4911	0,494
Teste F	153,48	97,76	26,65	20,29	165,06	108,55	33,62	27,48				
P-valor (Prob>F)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)				
n° de observações	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79
P-valor (H ₀ : $\theta = 1$; teste unicaudal) ^(*)									(0,000)	(0,000)	(0,163)	(0,206)

obs.: em parênteses o p-valor do teste de hipótese com H₀: coeficiente é igual a zero; desvios-padrões robustos à heterocedasticidade.

(*) teste unical à direita quando coeficiente estimado maior que 1; unicaudal à esquerda quando menor que 1.

Fonte: FJP (2007); cálculo do autor